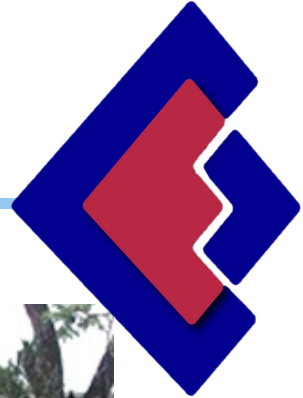




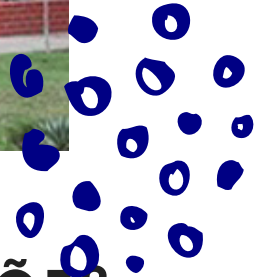
Assessoria de extensão

CATÁLOGO AEXTCE



O CATÁLOGO

É UMA AMOSTRA EXPOSITIVA SOBRE OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO.



O QUE COMPÕE?

Assessoria de Extensão-CE
EM MOVIMENTO

É COMPOSTO DE TODOS OS PROJETOS DE EXTENSÃO DA ASSESSORIA DE EXTENSÃO.

O QUE ESPERAR?

METODOLOGIA, EXTENSÃO, APRESENTAÇÃO, DIVULGAÇÃO.



Assessoria de Extensão do CE em Movimento

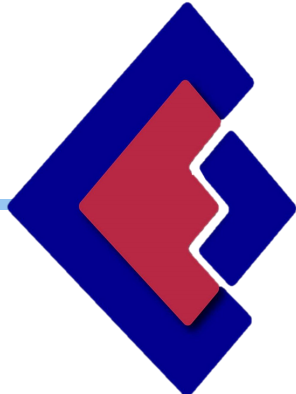



Resumo:

Este projeto visa fortalecer a Assessoria de Extensão do Centro de Educação - AEXT/CE, buscando contribuir com a expansão do conhecimento, aliando teoria e atuação, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e dinamizando seu trabalho a partir da difusão do fazer extensão universitária.

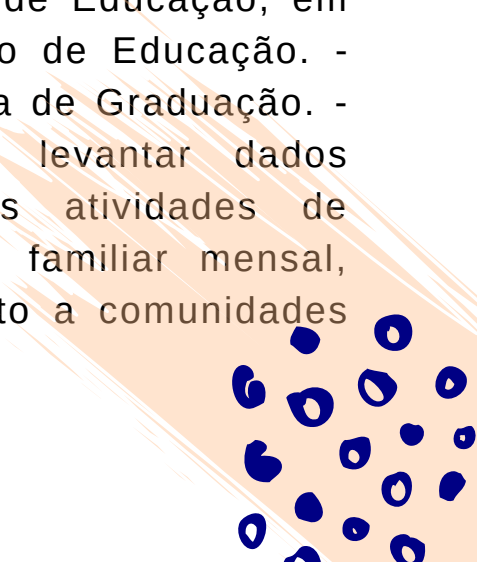

Resultados Esperados

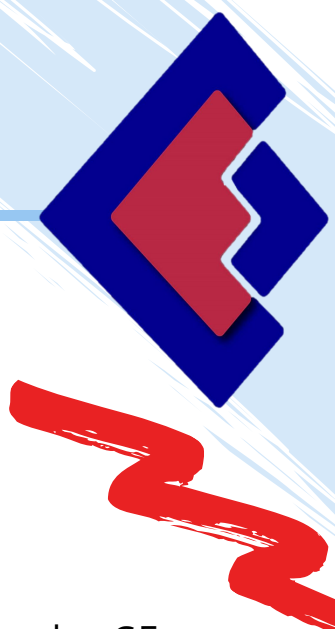
Espera-se contribuir com a promoção da extensão universitária do Centro de Educação, através de apoio às ações de extensão, realização de atividades e diálogos com a comunidade universitária.



METODOLOGIA

A metodologia será composta pelas seguintes frentes de trabalho: 1. A promoção e a gestão de ações. Os projetos de extensão propostos pela Assessoria de Extensão do CE deverão contar com apoio da Coordenação de Programas de Ação Comunitária, do Centro de Educação e dos Departamentos envolvidos. Depois de serem devidamente aprovadas pelos editais PROBEX, UFPB No Seu Município e FLUEX e registradas no Sistema, deve ser assistido pela Assessoria de Extensão. Inicialmente, será realizado um Encontro de Extensão do Centro de Educação, em articulação com o Pré-ENEX, onde será amplamente discutida a Extensão na Educação, Cultura e Diversidade. 2. O apoio às ações extensionistas do CE, devidamente registradas, constitui uma das funções da Assessoria de Extensão, através de contato com veículos de comunicação; elaboração e encaminhamento de releases para a imprensa; divulgação, através de meio eletrônico (home page do CE, da rede social do CE, UFPB e da Assessoria de Extensão) de textos informativos, artigos, ou imagens vinculadas a atividades de extensão, entre outros. 3. Outras Ações - Pesquisa de projetos cadastrados no SIGAA; - Estímulo ao registro das ações de extensão junto aos professores e técnico-administrativos envolvidos com projetos de extensão; - Participação na articulação do Fórum de Extensão do Centro de Educação, em parceria com a Comissão de Extensão do Centro de Educação. - Realização de ações em colaboração à Assessoria de Graduação. - Elaboração de um instrumental técnico para levantar dados socioeconômicos relativos ao público-alvo das atividades de extensão desenvolvidas, quanto a idade, renda familiar mensal, gênero, raça, nível de escolaridade, pertencimento a comunidades tradicionais.







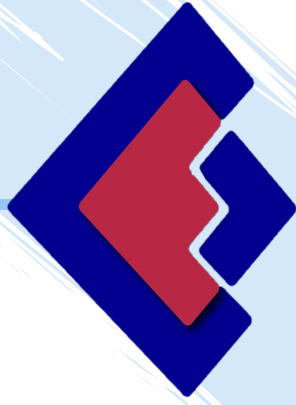
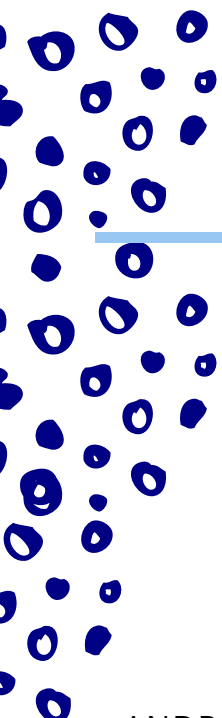
OBJETIVOS

Mediar, apoiar e promover ações de extensão originadas do CE e suas parcerias, com o objetivo de contribuir com as políticas de extensão da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PRAC, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Objetivos específicos:

- Fortalecer a referência na formação de educadores, bem como da comunidade em geral, e no desenvolvimento de um trabalho extensionista mais próximo à sociedade e à prática educativa.
- Realizar um levantamento das ações de extensão, bem como de suas necessidades, tendo em vista o planejamento de ação anual desta assessoria.
- Apoiar os eventos de extensão realizados pelos proponentes das ações de extensão.
- Estimular a cooperação mútua entre os projetos de extensão do Centro de Educação, bem como com projetos de outros Centros de ensino e unidades acadêmicas desta Universidade e de outras Instituições de Ensino Superior.
- Incentivar e divulgar o programa acadêmico dos editais PROBEX, UFPB No Seu Município e os projetos de fluxo contínuo - FLUEX, dentre outros.
- Incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica, bem como de toda a sociedade, do Centro de Educação em eventos acadêmicos.
- Promover a integração das atividades extensionistas, objetivando o aprimoramento das ações de extensão e sua intersecção com o ensino da graduação, com a pesquisa e com a pós-graduação.
- Produzir indicadores quantitativos e qualitativos e promover a visibilidade das ações de extensão do CE, inclusive mediante o uso de mídias sociais e artigos científicos;
- Estimular o compromisso dos professores quanto à importância das atividades de registro das ações de extensão, para dar visibilidade, inclusive mediante o uso de mídias sociais e artigos científicos;





REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ilza Araújo Leitão de (Org). Metodologia do trabalho social. Natal. RN: EDUFRN Editora da UFRN, 2006. DECRETO Nº 19.851 de 11 de abril de 1931.

Estatuto da Universidade Brasileira. Brasília: Câmara dos Deputados. Recuperado em 15 de novembro, 2015, de <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/19301939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. LEI Nº 6.024 de 20 de dezembro de 1961. Institui as Diretrizes da Educação Nacional. Brasília:

Senado Federal. Recuperado em 15 de novembro de 2015, de <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/129047/lei-de-diretrizes-e-base-de-1961-lei4024-61>. FORPROEX.

Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012. Disponível em: < <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> > Acesso em 13 nov 2019.


NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000.

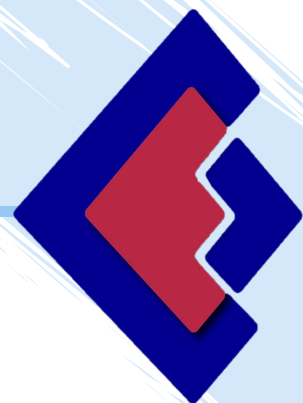
Belo Horizonte: PROEX/UFGM; o Fórum, 2000. _____. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: Faria, D. S. (Org.) Construção conceitual da extensão na América Latina. Brasília: Editora UnB, 2001. RESOLUÇÃO Nº 61 de

23 de dezembro de 2014 (2014). Altera a Resolução nº 09/1993 do CONSEPE, que regulamenta as atividades de Extensão da UFPB e dá outras providências. João Pessoa-PB: Universidade Federal da Paraíba. Recuperado em 15 de novembro, 2015, de http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2014/Rsep61_2014.pdf.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária. Brasília, v. 15, n. 1, 2011.

JEZINE, Edineide. Extensão Universitária à busca da institucionalização. In: JEZINE, Edineide. A Crise da Universidade. João Pessoa: Editora Unviersitária UFPB, 2006. p.139-220.





COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL E ALEMANHA: MOVIMENTOS DE INTEGRAÇÃO

Este projeto visa oportunizar uma aproximação social, de costumes e tradições entre os países, facilitando a melhor compreensão da sociedade e educação. O projeto tem por objetivo organizar ações culturais e sociais no Brasil para promover informações acerca da Alemanha países, possibilitando um maior conhecimento das possibilidades de mobilidade acadêmica entre acadêmicos a nível de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), para a colaboração entre a UFPB e diversas Intituições de Ensino Superior alemãs. Com isso, este projeto de extensão facilitará a realização de ações, seleção de editais nacionais e internacionais para que a comunidade acadêmica possa se beneficiar de intercâmbios e atividades de visitas de curta, média e longa duração nestes países. Em paralelo, uma divulgação durante o ano de ações na UFPB irá aproximar os interessados em também estar em contato com professores e alunos da Alemanha para que pesquisas conjuntas, publicações e comunicações científicas possam ser estabelecidas para uma melhor integração acadêmica. O projeto terá a previsão de reuniões, encontros e saídas de campo no Brasil para um melhor entendimento sobre a cultura, sociedade, educação, costumes, língua e tradições da Alemanha (bolsista e bolsistas voluntários), onde em paralelo serão estruturados seminários preparatórios para produzir apresentações sobre o Brasil para serem expostos em atividades conjuntas com as futuras Universidades parceiras no Projeto.

Coordenador: MATEUS DAVID FINCO



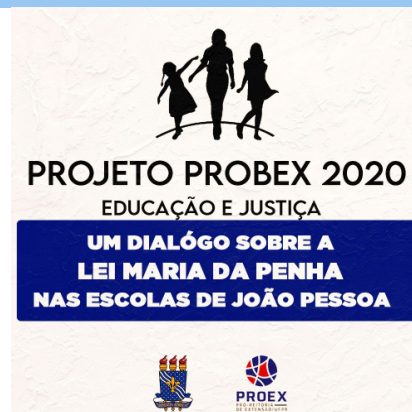


OFICINAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A BRINQUEDOTECA COMO CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E FORMAÇÃO DOCENTE

Este projeto parte de uma perspectiva sociointeracionista para compreender a importância da intervenção docente para o desenvolvimento da linguagem infantil nos contextos interativos de contação de histórias. Tem-se por objetivos: promover o uso da contação de histórias como recurso didático-metodológico no atendimento às crianças usuárias da Brinquedoteca do Centro de Educação (CE); melhorar a qualidade da formação docente inicial dos estudantes das Licenciaturas em Letras, Pedagogia, dentre outras licenciaturas da UFPB, especialmente em relação às atividades de contação de histórias; contribuir com o aprimoramento da prática pedagógica dos educadores de instituições de Educação Infantil, em relação às atividades de contação de histórias; ampliar a interação entre a UFPB e a comunidade externa (crianças usuárias da Brinquedoteca e educadores vinculados a outras instituições de ensino). Palavras-chave: contação de histórias; Educação Infantil; desenvolvimento infantil; formação docente.

Coordenadora: MARIA TERESA BARROS FALCAO COELHO





EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: UM DIÁLOGO SOBRE A LEI MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS DE JOÃO PESSOA

O presente projeto propõe um espaço de reflexão para alunos e educadores sobre as formas de enfrentamento das situações de violência doméstica contra a mulher, pautados na Lei Maria da Penha. Tem por base metodológica os fundamentos da pesquisa-ação, caracterizada por uma prática de pesquisa participante, na qual os extensionistas estarão envolvidos em todas as atividades, desde a realização do planejamento até o desenvolvimento das ações propostas. Espera-se, através da parceria entre a universidade e as escolas de João Pessoa, construir uma relação transformadora, em busca de melhoria da qualidade de vida e da educação da comunidade, especialmente dos estudantes em formação, acerca da necessidade de combater a violência contra a mulher, com vistas à prevenção da Violência Doméstica.

Coordenador: ROBERTO DERIVALDO ANSELMO

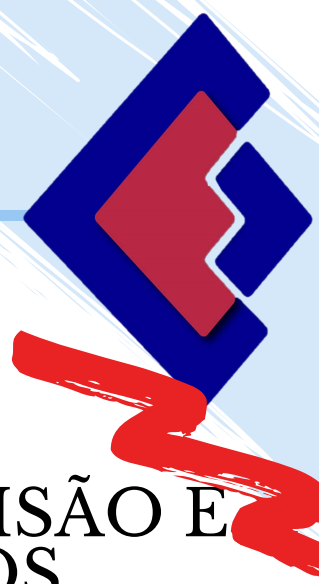
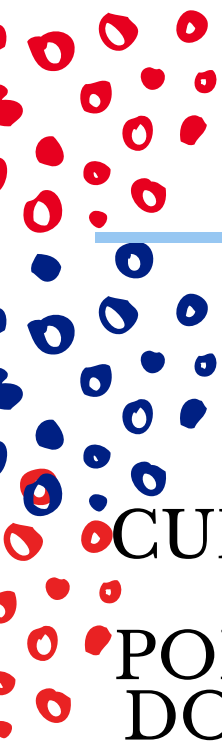




INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURAS DO BRASIL E DESENVOLVIMENTO DE EMPATIA PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

O objetivo principal deste projeto é promover a inclusão social de imigrantes e refugiados venezuelanos por meio do ensino de História e das Culturas do Brasil, envolvendo-os numa educação com enfoque na empatia. As escolhas teóricas desse projeto são de múltiplos domínios do conhecimento: a abordagem historiográfica (de domínio da História Cultural e produções afins sobre culturas, transculturalização e sociedade), para as reflexões e práticas didático-pedagógicas (utilizar-se-á o Método Paulo Freire a Didática da História, de Jörn Rusen e a Educação Emocional) e para os entendimentos dos conhecimentos da ciência psicológica (Teorias da Empatia). Metodologicamente, trabalhar-se-á internamente à UFPB com discentes e docentes em grupo de estudo e planejamento das ações. Externamente à UFPB, será realizada uma pesquisa e intervenção educacional, de cunho cognitivo e afetivo/emocional com os imigrantes e refugiados venezuelanos que se encontram abrigados na Aldeias Infantis SOS no bairro de mangabeira. Espera-se que ao final deste projeto consiga-se atingir o objetivo de inclusão social dos venezuelanos atendidos, uma formação crítica e cidadã dos discentes envolvidos e uma interação entre diferentes indivíduos, instituições e países que possa render ricos intercâmbios de ações empáticas e cooperativas.

Coordenadora: AURORA CAMBOIM LOPES DE ANDRADE LULA

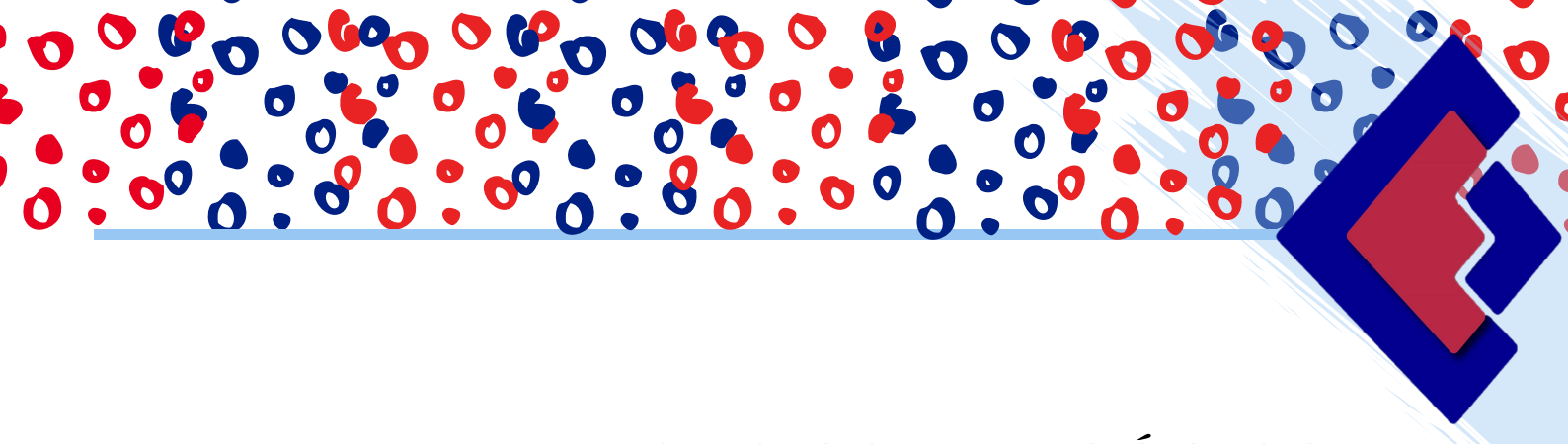


CURRÍCULO E CONTEXTO: REVISÃO E ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE ESCOLAS DO CAMPO NO AGRESTE PARAIBANO

O Projeto *'Currículo e Contexto: Revisão e Adequação dos Projetos político-Pedagógico de Escolas do Campo no agreste paraibano'* situa-se no âmbito da extensão universitária e se constitui numa ação de formação continuada para gestores e professores que atuam em escolas do campo no Estado da Paraíba. Tem como objetivo geral contribuir para a construção ou adequação dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas do Campo, de forma coletiva e participativa, conforme legislação específica e políticas de Educação do Campo tendo em vista a melhoria da qualidade da educação básica do e no Campo, bem como a promoção da interação entre a universidade e a escola básica. A ação tem um caráter de formação continuada e será conduzida num processo de ação-reflexão-ação, reconhecendo o protagonismo dos gestores, professores e comunidade na construção ou adequação dos PPPs. Como parte do processo formativo serão organizados momentos de estudo, sistematização e socialização entre os gestores e docentes. Serão envolvidas diretamente 14 escolas do Campo, distribuídas nos Polos de Itabaiana, João Pessoa e Campina Grande. O projeto filia-se ao campo das políticas de currículo nas dimensões que se estabelecem na construção do projeto educativo da escola ao problematizar o caráter neotecnicista e conservador do currículo e da educação destinada (historicamente) aos povos do campo, ao tempo que aponta perspectivas curriculares afiliadas à teoria decolonial e à perspectiva da Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Coordenadora: ANA CELIA SILVA MENEZES





ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO: TRABALHO ALTERNATIVO PARA O PEDAGOGO

O Projeto existe desde 2001 no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba e faz parte do Núcleo de Estudos Projetos e Pesquisas sobre Formação Docente - NEPESF , no qual desenvolve atividades de escolarização na brinquedoteca, na ala de pediatria, que os internos chamam de 'escolinha do hospital', volta-se também ao atendimento com as atividades diversificadas as acompanhantes, objetivando oferecer situações de melhoria do estado de saúde e a quebra da rotina hospitalar aos envolvidos. Oferece um espaço alternativo de trabalho aos alunos universitários dos cursos de graduação de Pedagogia, Psicopedagogia e Licenciaturas, que através do envolvimento de disciplinas tais como: desenvolvimento e aprendizagem, distúrbios de aprendizagem e criança em situação de risco social no Curso de Psicopedagogia e de teorias do desenvolvimento I e II, técnicas de intervenção e procedimentos de avaliação no Curso de Pedagogia e da disciplina didática nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, facilitarão aos alunos estagiários, bolsistas e voluntários planejar, executar atividades, resgatando a escolarização dos internos no ambiente não formal de educação.

Coordenadora: JANINE MARTA COELHO RODRIGUES


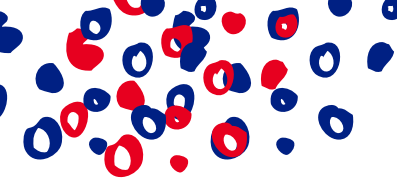


COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA NAS ESCOLAS: MATERIAIS AUDIOVISUAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO

O objetivo deste projeto de extensão é produzir materiais audiovisuais adaptados com comunicação suplementar e alternativa em língua portuguesa para utilização de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e do Atendimento Educacional Especializado de crianças com necessidades complexas de comunicação. Para isso, será desenvolvido um estudo dos materiais audiovisuais adaptados com o sistema de comunicação suplementar e alternativo ARASAAC que já estão disponíveis no Portal Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa, desenvolvido pelo governo de Aragão, da Espanha e na plataforma de compartilhamento de vídeos Youtube. O estudo desses materiais em outras línguas, juntamente com os dados teóricos da literatura da área da Comunicação Suplementar e Alternativa e da área da Comunicação em Mídias Digitais, darão base para a configuração dos materiais audiovisuais adaptados com o ARASAAC na Língua Portuguesa do Brasil. Espera-se, com este projeto, estimular o uso da comunicação suplementar e alternativa nas escolas, e assim, promover a inclusão e o aprendizado de alunos com necessidades complexas de comunicação.

Coordenadora: MUNIQUE MASSARO

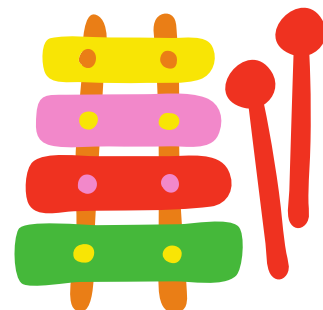




INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O projeto “Inclusão na Educação Infantil: Construindo possibilidades na prática pedagógica” tem como objetivo geral promover formação continuada para os professores da educação infantil numa perspectiva inclusiva. Com esse fim, promoverá a inserção dos estudantes de Pedagogia (bolsista e voluntários) no cotidiano escolar para que conheça a realidade, identifique necessidades e promova encontros de estudo, oficinas, dinâmicas e produção de material didático subsidiário à prática pedagógica na educação infantil. Adotará nas formações, os constructos teórico-metodológicos relacionados às Políticas Internacionais que atuam sob diferentes formas com vistas à inclusão de indivíduos que desafiam os padrões de normalidade instituídos em seu meio social. Com isso, o projeto espera colaborar com a melhoria da qualidade das práticas em Educação Infantil, na medida em que oportuniza articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, logo, campo de ação\reflexão\ação aos estudantes do curso de Pedagogia da UFPB, cujo foco é a Educação Infantil (e anos iniciais do fundamental). Na mesma direção, também espera colaborar com a formação continuada dos educadores do Projeto Aponte, colocando a escola de Educação Infantil como lugar de reflexões no âmbito da inclusão de crianças pequenas, especialmente as que possuem deficiência, TEA (transtorno do espectro autista), com altas habilidades\superdotação ou outros comprometimentos da ordem do aprendizado ou do comportamento.

Coordenadora: SANDRA ALVES DA SILVA SANTIAGO





LETRAMENTO E ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN NA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

Pretendemos por meio dessa proposta preparar os alunos do curso de Psicopedagogia e Pedagogia para a atuação psicopedagógica no processo de letramento e estimulação cognitiva de crianças e adolescentes com Síndrome de Down. Concomitantemente à otimização da formação dos nossos alunos, estamos criando possibilidades para a alfabetização de crianças e adolescentes com Síndrome de Down, dentro de uma perspectiva psicopedagógica, a partir de estimulações das funções mentais superiores, para posterior trabalho técnico de alfabetização. O uso dos pressupostos teórico prático da Psicopedagogia se dá por considerarmos que aprender, compreender e lidar com a língua escrita é um processo interno, que depende de informações, mas também da estimulação de funções mentais superiores. Tal processo é construído pelo alfabetizando com desenvolvimento típico, mas os com Síndrome de Down necessitam de mediações mais precisas. Contudo, isso se dá num espaço de tempo diferente para cada pessoa que se alfabetiza, independentemente de sua condição. Serão atendidos inicialmente 20 crianças e adolescentes com Síndrome de Down, cujas estimulações e mediações para o processo de letramento será realizada por 20 discentes do Curso de Graduação em Psicopedagogia e pedagogia, entre bolsistas e voluntários. Essa experiência será explanada em Rosário, na Argentina, em mini curso e em seminário que acontecerá na Universidade Nacional de Rosário (UNR)

Coordenadora: MARCIA PAIVA DE OLIVEIRA

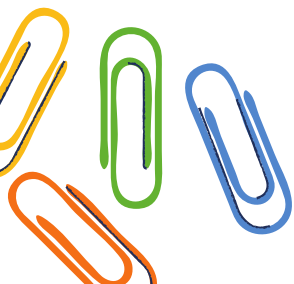




METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA ARTICULADAS COM TEMATICAS AMBIENTAIS E DE SAÚDE: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

Este projeto visa contribuir com o desenvolvimento, a implementação e avaliação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências e biologia na educação básica, de modo articulado com temas ambientais e de saúde. Esta é uma atividade de extensão que articula o ensino de graduação e a educação básica com a pesquisa em Educação em Ciências e Ensino de Biologia visando o processo de alfabetização científica de estudantes jovens e adultos e à formação profissional inicial e continuada de docentes de Ciências e Biologia bem como, possibilitar aos estudantes participantes da extensão embasamento teórico-prático e a participação no processo didático-pedagógico no ensino de ciências e biologia na escola de educação básica, de modo a dar visibilidade da aproximação entre a Universidade e a comunidade/sociedade em geral. Nesta ação de extensão, tomamos as disciplinas escolares de ciências e biologia como modelo de estudo na área de ensino assim como tomamos como base o campo da educação em ciências e ensino de biologia, como referencial da formação científica de alunos e professores envolvidos no projeto, de modo a articular o que tem se produzido no âmbito da pesquisa nessa área com a sala de aula da escola de educação básica. A alfabetização científica pode proporcionar aos estudantes pensar a ciência como meio de promoção à saúde e bem estar sócio-ambiental.

Coordenador: MARSILVIO GONCALVES PEREIRA





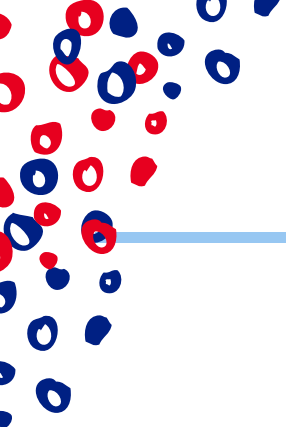
Comunicação Suplementar e Alternativa
nas Escolas

COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA NAS ESCOLAS: MATERIAIS AUDIOVISUAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO

Crianças com necessidades complexas de comunicação podem necessitar de sistemas e recursos de comunicação suplementar e alternativa para conseguirem aprender no contexto escolar, para participarem dos contextos sociais, e desta forma, serem incluídas ativamente na sociedade. Assim, o objetivo deste projeto de extensão é produzir materiais audiovisuais adaptados com comunicação suplementar e alternativa em língua portuguesa para a utilização de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e do Atendimento Educacional Especializado de crianças com necessidades complexas de comunicação. Espera-se, com este projeto, estimular o uso da comunicação suplementar e alternativa nas escolas, e assim, promover a inclusão e o aprendizado de alunos com necessidades complexas de comunicação.

Coordenadora: MUNIQUE MASSARO

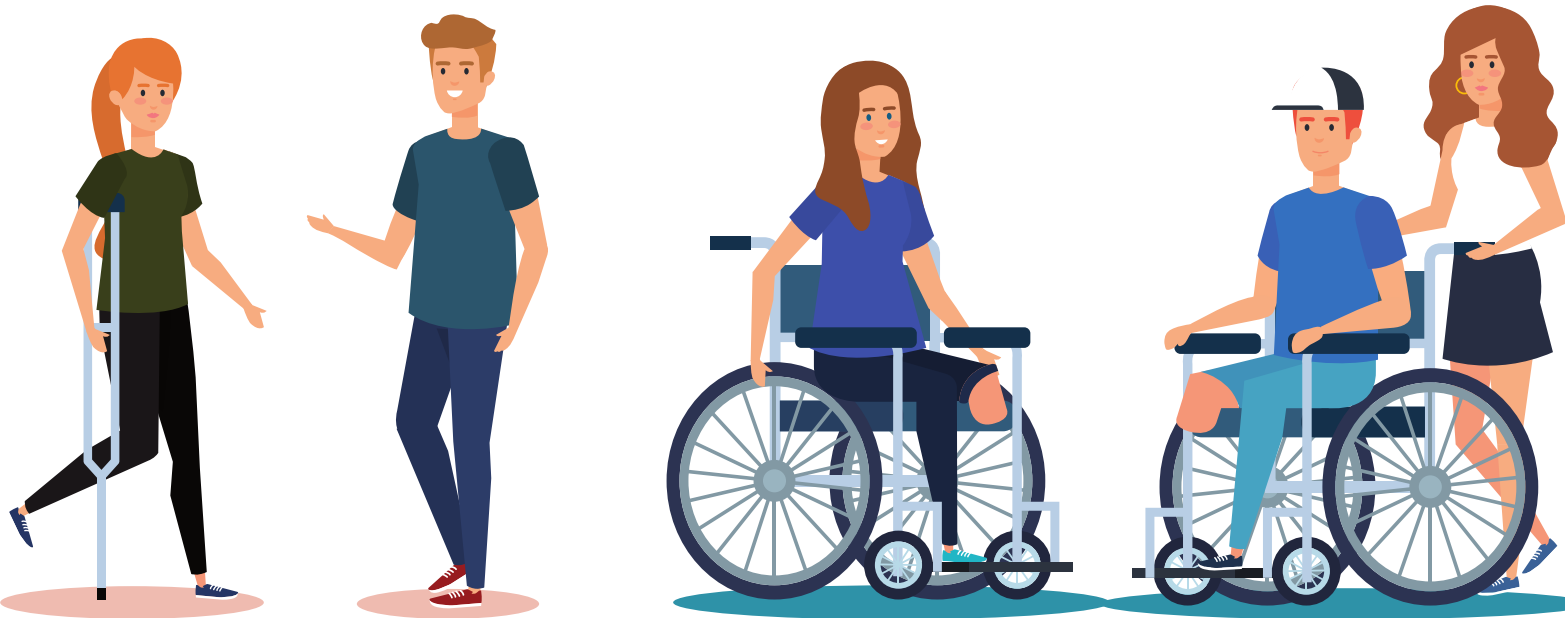




INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UFPB: A FORMAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

As políticas de inclusão no Brasil, tem proporcionado o crescente acesso de estudantes e servidores com deficiência nos diversos espaços públicos, demandando por parte das instituições ações voltadas para o respeito a diversidade e a garantia da igualdade de oportunidades. Diante dessa realidade o presente projeto tem como finalidade apresentar e discutir conceitos e aspectos inerentes às pessoas com deficiência visando provocar reflexões para mudanças de concepções e atitudes que dificultam a participação e desenvolvimento dessas pessoas nos diversos espaços institucionais, e assim contribuir para a promoção da qualidade atendimento e ensino deste público naUFPB.

Coordenadora: LISIE MARLENE DA SILVEIRA MELO MARTINS





A EMOÇÃO DO
MEDO

EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR: OS IMPACTOS DA EMOÇÃO DO MEDO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.

O projeto pretende atuar discutindo e desenvolvendo ações relacionadas à emoção do medo atuando de forma a minimizar as dificuldades e sofrimentos causadas por esta emoção e visando minimizar seus impactos no desenvolvimento pedagógico dos estudantes em suas relações e interrelações. O presente trabalho estabelece como foco de atuação as emoções dos estudantes do ensino superior do curso de pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, considerando a relevância dos aspectos socioemocionais na formação do indivíduo e no seu processo de ensino-aprendizagem, tendo por base o campo de estudos da Educação Emocional. De todas as emoções básicas dos indivíduos, destacamos a emoção do medo por ser esta uma emoção que apresenta uma interface entre ser natural e ser construída socialmente, já que se não conhecida/reconhecida pode trazer prejuízos nas vivências e nas atividades do cotidiano daquele que não à vivência de forma regulada. O projeto pretende desenvolver ações e vivências de educação emocional através de espaços de diálogos sobre educação emocional, emoções e vivências emocionais positivas.

Coordenadora: MARILENE SALGUEIRO



MARACASTELO

MARACASTELO: FORTALECENDO A IDENTIDADE CULTURAL NORDESTINA NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL ATRAVÉS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS TRADICIONAIS BRASILEIRAS E AFRO-BRASILEIRAS, NA PERSPECTIVA DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08.

O campo de atuação do projeto Maracastelo está embasado na valorização e difusão das expressões e manifestações tradicionais brasileiras e afro-brasileiras como ferramenta de educação e transformação social, trabalhando identidade cultural através da arte, da dança, da música e das brincadeiras presentes nos folguedos tradicionais brasileiros. O projeto se fundamenta nas premissas das leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que propõem novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana e que pretendem abarcar nas práticas pedagógicas uma educação que valorize a diferença e a formação multiétnica e multicultural do brasileiro. As ações propostas também seguem atreladas ao Projeto de Lei 1786/2011, que institui a Política Nacional Griô, estruturada juntamente à Pedagogia Griô (Pacheco, 2006). A implementação destas propostas, leis e práticas inovadoras no espaço escolar, sugerem uma ampliação do campo de pesquisa do projeto, que ao longo de cinco anos de ações de extensão pesquisa e ensino, afirmam tais direcionamentos como uma luta para proteção dos saberes tradicionais da memória oral e dos seus mestres, formulando propostas e metodologias que contribuem para a viabilização dessa educação lúdica e voltada para a realidade social e reconstrução da identidade, nas práticas pedagógicas. No ano de 2017, incluiu em suas pesquisas e práticas as resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Coordenador: WILSON HONORATO ARAGAO

CUIDAR: AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA, PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O projeto de extensão visa realizar avaliação psicopedagógica, psicológica e neuropsicológica em crianças que são atendidas nos setores de psiquiatria e neuropediatria com demanda de transtornos atencionais e/ou de aprendizagem, o projeto acontece em parceria com o CUIDAR fonoaudiólogo, tendo em vista o perfil multiprofissional do projeto. As crianças e seus responsáveis, ao término do processo de avaliação, recebem um relatório multiprofissional.

Coordenadora: CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO

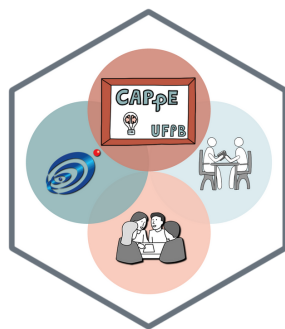




PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O presente projeto de extensão tem como objetivo instrumentalizar os alunos do curso de Psicopedagogia acerca das contribuições da psicomotricidade na intervenção psicopedagógica de crianças na educação infantil, de modo que estamos desenvolvendo atividades no âmbito da psicomotricidade que favorecem o desenvolvimento e a aprendizagem da criança pequena. A psicomotricidade tem uma importante contribuição no processo de desenvolvimento e aprendizagem, pois é através dela que a criança vivencia as suas habilidades, competências e experiências corporais, que vão proporcionar prontidões para diversas formas de usos dos movimentos, que permitirão a construção de novos conhecimentos que contribuirão para a sua formação enquanto sujeito histórico social. Para tal, utilizamos os conhecimentos advindos da psicomotricidade no contexto educacional, destacando a ludicidade, tendo como referência, Alves (2016) Costa (2010), Fonseca (2004), Cunha (2016), entre outros. Para cumprir os objetivos do projeto em meio ao isolamento social, devido a pandemia da Covid-19, estão sendo desenvolvidos Guias de Atividades Lúdicas que abordam diversas temáticas relacionando-se com os pressupostos da psicomotricidade e da psicopedagogia, visto que esta última apropria-se de conhecimentos interdisciplinares em sua prática.

Coordenadora: ANDREIA DUTRA ESCARIO

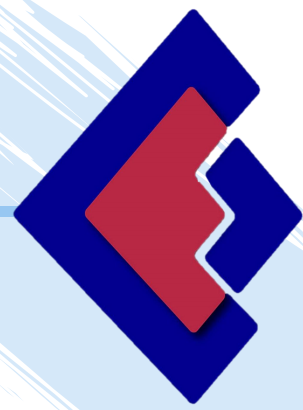
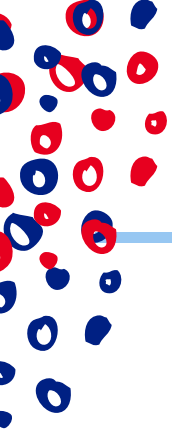


APOIO DIDÁTICO E PSICOPEDAGÓGICO: UMA AÇÃO NO CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (CAPPE)

O presente projeto tem como objetivo desenvolver atividades de apoio didático e psicopedagógico no Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPPE) do Departamento de Psicopedagogia/CE/UFPB. O Centro tem como missão atender, compreender, nortear e realizar os encaminhamentos necessários frente as dificuldades ou dúvidas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos diversos cursos da universidade. Objetivando dar um suporte didático/psicopedagógico e acadêmico aos discentes que estejam apresentando déficits/dificuldades no decorrer de sua formação e que não estão satisfeitos com o rendimento nos estudos realizados, como ainda, possibilitar a estes a compreensão da diversidade que é o mundo acadêmico, elaborando estratégias e diretrizes que favoreçam o êxito na sua formação, a satisfação pessoal em suas conquistas e avanços no processo formativo que busca solidificar sua futura profissão.

Coordenadora: ADRIANA DE ANDRADE GAIÃO E BARBOSA

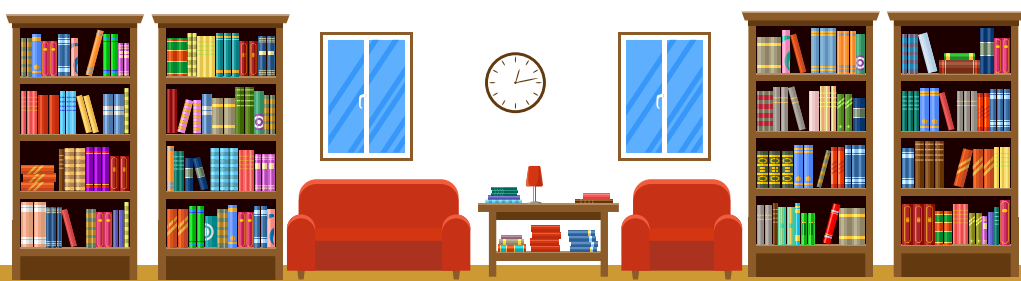


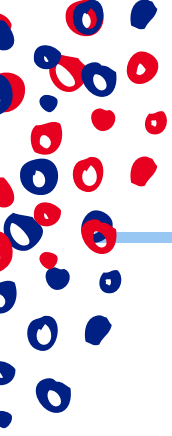


BIBLIOTECA GEOVANÍ SOARES DE ASSIS: A CLÍNICA ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA ESTIMULANDO A LEITURA

Esse projeto de extensão tem o propósito de otimizar a biblioteca da Clínica Escola de Psicopedagogia que funciona no prédio da antiga Fundação José Américo. Os pais e responsáveis pelos usuários da clínica, ao levar seus filhos para o atendimento psicopedagógico clínico ficam cerca de uma hora aguardando o final do atendimento ociosamente. Tendo um espaço de leitura esse ócio minimiza. Também os alunos do curso de Psicopedagogia em estágio supervisionado, ficam sem acesso a acervos da área, por estarem fora do campus universitário. A leitura especializada é importante para a formação dos alunos, mas também é uma excelente forma dos pais passarem o tempo de espera no atendimento dos filhos. Ler é sonhar pela mão de outrem, mas quando nos apropriamos dos conhecimentos perpassados, nos libertamos da mão que nos conduz: ler é libertador. O Projeto Biblioteca da Clínica Escola de Psicopedagogia tem o propósito de ativar leitura especializada e leitura diversas, bem como cativar os pais e alunos estagiários, de forma natural, através da dinamização do seu ambiente e implantação de metodologias apropriadas ao estímulo da leitura. Portanto, o objetivo é transformar a sala da biblioteca em um espaço ativo no processo de busca e construção do saber especializado, trazendo a comunidade da clínica para este espaço e utilizando-o de forma significativa, para o enriquecimento coletivo.

Coordenadora: HERBENIA DE CASSIA CRUZ TAVARES

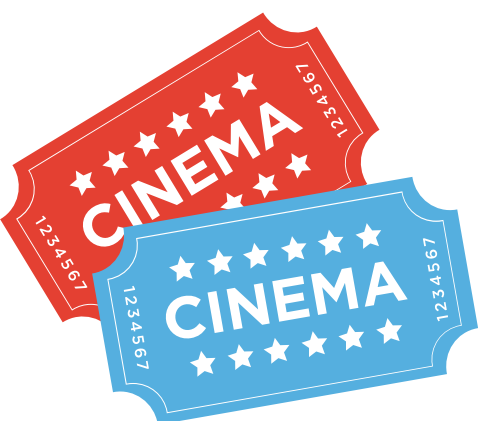


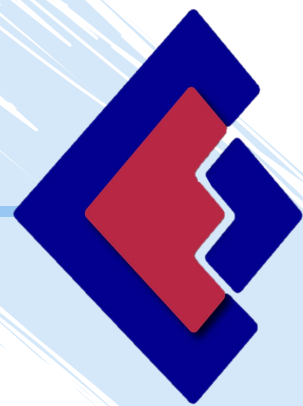
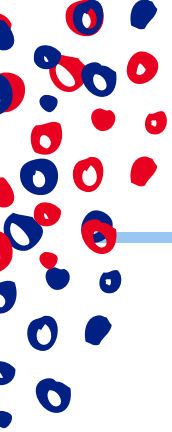


CINEMAS NAS ALDEIAS TABAJARA DA PARAIBA 2020

O projeto destina a continuidade de um trabalho inédito para fortalecer a cultura e a vida do Povo Tabajara, através do cinema. Os Tabajara estão num momento peculiar de lutar pela demarcação e homologação de seu território; na consolidação de uma Educação Básica diferenciada, assim como a entrada e permanência no Ensino superior; urge melhorias na saúde e assistência médica; buscam ao auto sustentabilidade, dentre outras necessidades. É imprescindível ter respeito por essa cultura de valor milenar. O que se pretende com esse PROBEX é quinzenalmente está apresentando um filme que em seguida possa gerar discussões e atitudes acerca das diversas temáticas que eles irão propondo para que sistematicamente aconteça essa partilha cultural e prazerosa.

Coordenador: LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS



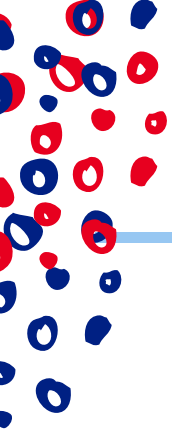


CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PET/CONEXÕES DE SABERES

O PROJETO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PET/CONEXÕES DE SABERES integra o Projeto do PET/Conexões de Saberes Acesso e Permanência de Jovens de Origem Popular à universidade/diálogos universidade-comunidade – SECADI/MEC. Com este Projeto busca-se estabelecer instrumentos efetivos para implementação de políticas públicas que promovam cada vez mais o ingresso, a permanência e a qualificação de jovens de famílias de baixa renda na educação de nível superior em Universidades Públicas, proporcionando, assim, maiores oportunidades de acesso ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural e social do país. Como ação simultânea o Projeto propõe, além da oferta de disciplinas com os respectivos conteúdos para a preparação dos pré-universitários, a experiência na regência de ensino aos graduandos dos diversos cursos na UFPB, sendo esses também, provenientes de escolas públicas. Assim, caracteriza-se uma oportunidade de formação acadêmica unindo a troca de saberes e de ações solidárias.

Coordenadora: SUELIDIA MARIA CALACA





PRÁTICAS COLABORATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES PARA A INOVAÇÃO DIDÁTICO-CURRICULAR

Este projeto de extensão parte do pressuposto que as práticas colaborativas entre universidade e escolas podem ser estratégias potentes de formação continuada para profissionais da educação. Aplicando esse pressuposto no âmbito da coordenação pedagógica, propõe a realização de circuitos colaborativos em escolas de tempo integral no município de João Pessoa, visando implementar estratégias de inovação didático-curricular a partir de assessoria a coordenadores pedagógicos por docentes e discentes do curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. A metodologia proposta envolve a promoção de um grupo de estudos que qualifique o olhar de discentes em torno de problemáticas da coordenação pedagógicas na Educação Integral e, posteriormente, na realização dos circuitos colaborativos com periodicidade mensal, atendendo a uma escola em cada mês.

Coordenador: JOSÉ LEONARDO ROLIM DE LIMA SEVERO



CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL - CACS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB.

Este projeto tem como objetivo contribuir com a formação dos membros do CACS de municípios da região metropolitana de João Pessoa, a saber: João Pessoa, Bayeux, Conde e Lucena, com vistas a uma atuação mais efetiva frente às atribuições do CACS. As ações de extensão serão desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, em dias e horários acordados com as equipes dos referidos municípios, com vistas a facilitar a participação de todos os membros. Por meio de leituras de textos relacionados à temática do financiamento da educação, do conhecimento da legislação (Constituição Federal 1988, da legislação que aprovou o FUNDEB e criou o CACS, dentre outras), das noções da contabilidade pública, de análises das receitas e despesas do FUNDEB nos Balanços Anuais e Demonstrativos contábeis presentes no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, visa-se colocar os membros do CACS em contato com os aspectos teórico-metodológicos do financiamento da educação. Acredita-se que essa ação de extensão contribuirá, sobremaneira, com a formação dos membros do CACS dos referidos municípios, resultando numa ação mais efetiva dos membros no tocante ao acompanhamento das receitas do FUNDEB, sua aplicação e aos procedimentos a serem adotados quando da constatação de falhas e/ou irregularidades com os recursos do FUNDEB, a exemplo das experiências obtidas nos municípios de Cabedelo (2017), Alhandra (2018) e Santa Rita (2019). Palavras-chave: Financiamento da educação. CACS. Formação de conselheiros do FUNDEB.

Coordenadora: MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA



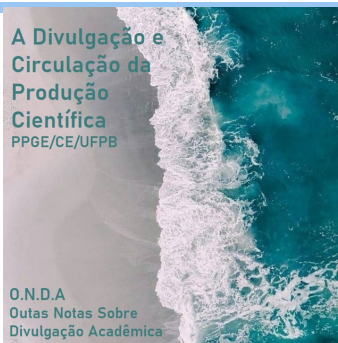


EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RPPN FAZENDA ALMAS (BIOMA CAATINGA, CARIRI PARAIBANO, MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS)

A Extensão universitária é um dos espaços que propiciam a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando intensas trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além da integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo a tendência comum, nas universidades, de compartimentação do conhecimento da realidade. O projeto de extensão tem como objetivo geral analisar a percepção ambiental e promover atividades de Educação Ambiental (EA), com os educandos do 9º do ensino fundamental da E.E.E.F.M Bartolomeu Maracajá, localizada na região do Cariri no município de São José dos Cordeiros-PB, inserida no Bioma Caatinga, com ênfase na importância da conservação da biodiversidade na RPPN (Reserva particular do patrimônio natural) Fazenda Almas. Utilizar-se-á a abordagem metodológica Qualitativa e elementos da Pesquisa Participante. Esta proposta busca desenvolver atividades de EA na escola básica enfatizando os problemas e desafios para a conservação e/ou preservação da biodiversidade do Bioma Caatinga. Nesta perspectiva, salienta-se que a contextualização dos temas ambientais na escola é fundamental no processo de sensibilização e posteriormente mudança de atitude, objetivando empoderamento do público alvo frente aos problemas ambientais na região do Cariri paraibano.

Coordenador: FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO





A DIVULGAÇÃO E CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PPGE/CE/UFPB

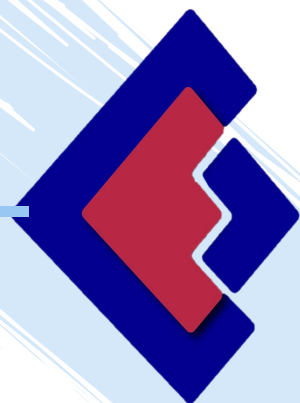
Este projeto tem como objetivo divulgar e fazer circular o conhecimento científico produzido a partir das dissertações e teses de mestrado e de doutorado concluídos no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Inicialmente, o público-alvo destes documentos é a comunidade acadêmica da UFPB, porém buscamos, com este projeto, a ampliação do público nos diversificados setores da sociedade. Por meio de canais das mídias digitais serão criados e difundidos uma série de interprogramas que transmitam, em linguagem acessível e direta, sobre os resultados das pesquisas em Educação. Cada interprograma terá a duração de 2 minutos com a participação dos autores das pesquisas em sua produção, onde aproximarão os setores da sociedade do que tem sido produzido pela UFPB, buscando promover reflexões sobre as contribuições e impactos no cotidiano das pessoas. Ademais, pretende-se não tão-somente a veiculação da pesquisa, mas, sobretudo possibilitar reflexões críticas sobre o papel da atividade de pesquisa na formação do sujeito com vistas os princípios da comunicação pública. Assim, tendo em vista a internacionalização, a partir deste projeto também se fará interprogramas com pesquisadores estrangeiros que circulam no PPGE para que possamos fazer a integração e a interlocução do conhecimento produzido entre as instituições.

Coordenadora: FABIANA SENA DA SILVA





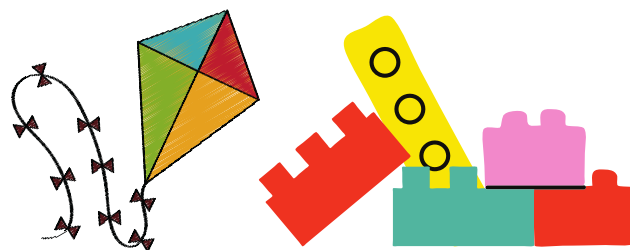
CE- UFPB

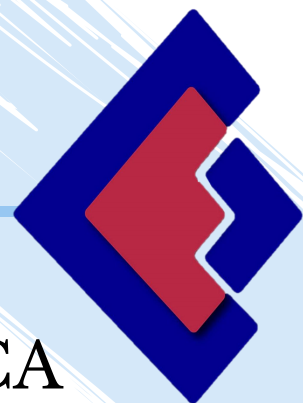


BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: A BRINCADEIRA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A Brinquedoteca do Centro de Educação (CE) da UFPB, como um laboratório vinculado aos cursos de Pedagogia da Universidade, visa construir um espaço que conjugue: 1) o atendimento das necessidades lúdicas pertinentes à infância; 2) a formação teórico-prática de licenciandos; 3) o apoio às/aos estudantes e trabalhadoras/trabalhadores que trazem suas crianças para a UFPB durante a realização de atividades acadêmicas e laborais. Como um campo que se percebe em movimento e visando aprimorar seu funcionamento, a Coordenação e o Conselho Técnico-Científico da Brinquedoteca vem buscando – desde a construção do Regimento Interno do laboratório (Junho de 2019 – Resolução COCCE/UFPB no 01/2019) – produzir reformulações tanto no âmbito de sua estrutura física como nos aspectos político-pedagógicos que orientam o trabalho. Grande parte das atividades desenvolvidas pela Brinquedoteca no segundo semestre de 2019 foram planejadas e efetivadas no âmbito do FLUEX (EV248-2019) “Brinquedoteca e Ludicidade: trocando experiências”. Deste projeto destacam-se as ações que buscaram ampliar os laços com as famílias atendidas pela Brinquedoteca e com comunidade acadêmica da UFPB. O objetivo do presente Projeto de Extensão é dar subsídio à todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Brinquedoteca, acompanhando o planejamento, execução, avaliação e divulgação destas ações nos âmbitos internos e externos à UFPB.

Coordenadora: CARITA PORTILHO DE LIMA

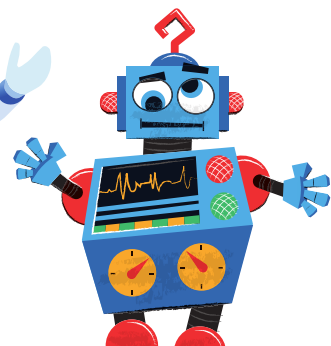
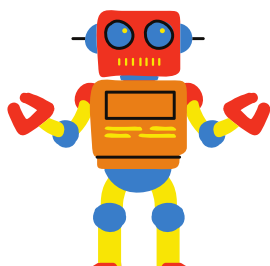
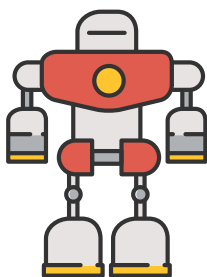


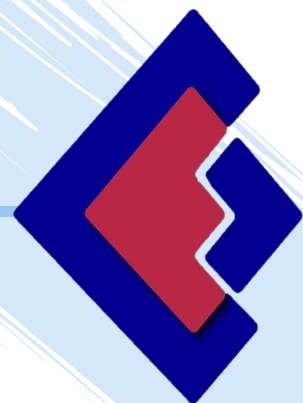


LABORATÓRIO DE ROBÓTICA EDUCACIONAL

O Laboratório de Robótica Educacional é uma ação de extensão universitária que tem como objetivo geral introduzir estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior em estudos sobre os conceitos básicos de robótica e de programação de computadores, articulando-os com o processo de ensino e aprendizagem do currículo escolar. Para tanto, o projeto tem como público alvo professores e estudantes do 4º. e do 5º. anos do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da UFPB e graduandos dos cursos de Pedagogia e outros cursos interessados. Trata-se de um conjunto de aulas, com duas horas de duração, realizadas semanalmente no Laboratório de Estudos e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, localizado no Centro de Educação da UFPB. A metodologia adotada segue os pressupostos da abordagem construcionista, inspirada no ensino de programação da filosofia Logo, desenvolvida por Seymour Papert em escolas da Inglaterra. Para realizar as atividades previstas, utiliza-se kits de robótica educacional da Lego Mindstorm Education EV3 (Modelo: 45544), o ambiente de programação da LEGO, materiais didáticos produzidos pela equipe organizadora do projeto e outros recursos educacionais abertos, disponíveis na internet. Como resultados principais, espera-se colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes de Educação Básica, promovendo conhecimentos e competências previstos no currículo escolar da Educação Básica e para a formação profissional dos estudantes de graduação da equipe do projeto, habilitando-os para o aprofundamento de estudos sobre o tema, a participação em eventos nacionais e/ou internacionais de robótica educacional e o exercício de atribuições profissionais em seus campos de trabalho.

Coordenadora: LEBIAM TAMAR GOMES SILVA

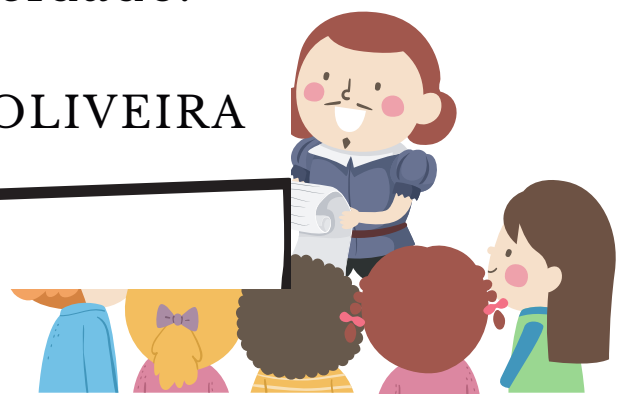




A POESIA COMO PRÁTICA SOCIAL DE LINGUAGEM

Projeto interdisciplinar, envolvendo leitura literária, teatro, dança, música, artes visuais e interação em redes virtuais, que consiste em encontros semanais para estudo, análise e discussão de textos poéticos, a fim de se preparar e promover rodas de conversa e ensaios abertos sobre o papel da poesia na vida das pessoas. Na ocasião, serão apresentadas, pelos membros da equipe executora, performances poéticas. Como culminância do projeto, será organizado um SARAU POÉTICO, produzido e apresentado à comunidade, em um teatro da cidade.

Coordenadora: MARINEUMA DE OLIVEIRA COSTA CAVALCANTI

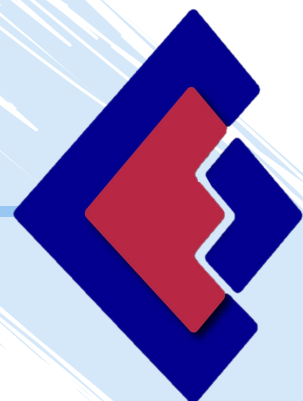
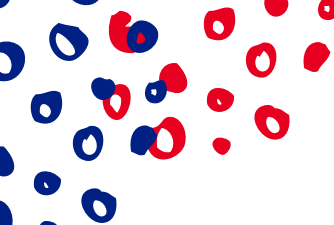


BRINCADEIRAS AFRICANAS: MEMÓRIA, ORALIDADE E ANCESTRALIDADE NA AFIRMAÇÃO DAS IDENTIDADES AFRO-BRASILEIRAS

O projeto em questão trata da discussão da temática afro-brasileira no universo infantil. A proposta surge a partir de uma lacuna causada ora pela precariedade da discussão do tema na sociedade, nas escolas e nas famílias. A etnia negra ainda é vista de maneira estereotipada pela visão eurocêntrica. As consequências disso são elaborações racistas que são reproduzidas por vários canais e segmentos, inclusive pela escola, brinquedotecas e brinquedotecas. O objetivo dessa proposição é propiciar apresentação de brincadeiras africanas, na visão afrocêntrica, como elemento de construção da identidade infantil. Portanto, além de estabelecer um diálogo entre universidade e as famílias da brinquedoteca da UFPB-CE, também se propõe a construção de um espaço de reflexão a partir de uma aprendizagem lúdica que contemple a legislação nacional e educacional sobre questões étnico-raciais. Para tanto, planeja-se desenvolver a extensão no formato de encontros semanais que permitam a troca de conhecimentos; oficinas de brinquedos e jogos, execução e análise das brincadeiras africanas. Faz-se necessária a formação de uma equipe composta pela coordenação e orientação, por bolsistas, voluntários e extensionistas que mantenham a articulação entre os atores envolvidos na universidade e usuários da brinquedoteca da UFPB-CE. Espera-se que essas ações venham proporcionar uma formação aos graduandos, extensionistas, e principalmente, aos usuários e seus familiares envolvidos nas ações do projeto um convívio com a diversidade em combate ao racismo, preconceito e discriminação, como ainda, colaborar para elevação de autoestima das crianças negras no processo de construção de suas identidades.

Coordenadora: ALBA CLEIDE CALADO WANDERLEY



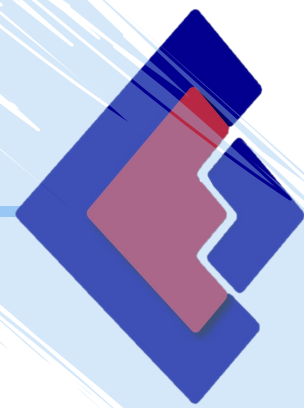
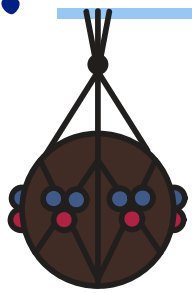


DIÁLOGO E INTERVENÇÃO NA MEDIÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA COM ADOLESCENTES RESIDENTES EM CASAS DE ACOLHIMENTO

O presente projeto apresenta-se como proposta de extensão (em caráter de renovação) e ampliação ao que foi desenvolvido através do PROBEX/UFPB nos anos: 2017, 2018 e 2019, junto a escolas das redes públicas de ensino estadual e municipal, na cidade de João Pessoa/PB que atendem adolescentes residentes em Casas de Acolhimento. Contamos com parcerias do PET Conexões de Saberes, PROLICEN e PROBEX desde o ano de 2016 até o presente momento, atendendo aos públicos acima referidos. Temos como objetivo potencializar a conexão entre o Ensino Superior e a Educação Básica, a fim de promover a formação acadêmica e cidadã de discentes da graduação e profissionais da educação das Redes Públicas de ensino Municipal e/ou Estadual que atendem crianças e adolescentes que apresentam distorção idade/ano. O trabalho com escolas que atendem alunos oriundos de Casas de Acolhimento se faz necessário, pois, acreditamos que posturas pedagógicas precisam ser transformadas com vistas a superação do fracasso escolar dos sujeitos tutelados pelo Estado e que necessitam criar novas possibilidades de continuarem a escrever suas histórias de vida a partir do processo de escolarização.

Coordenadora: MARIA DA CONCEICAO GOMES DE MIRANDA

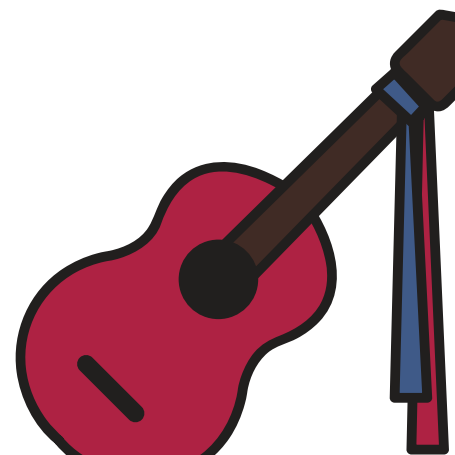


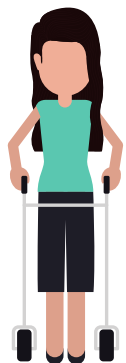


ACÇÕES DO GRUPO IMBURANA ATRAVÉS DA CULTURA POPULAR AFRO-BRASILEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA CATEGORIA: PROJETO ABRANGÊN

Este projeto é fruto de 19 anos de ações político-culturais-educativas na área da cultura popular, sendo os últimos 11 prioritariamente com as ações culturais e de pesquisa com o Grupo Imburana . A apropriação da riqueza e diversidade multicultural é fundamental no desenvolvimento do debate sobre a equidade étnico-racial e na afirmação positiva na formação da identidade cultural brasileira. Através da pesquisa-ação, em inovadora abordagem promoveremos a reflexão sobre a equidade racial, tanto na capacitação de 40 educadores, como entre os 600 sujeitos, entre escolares e público em geral participantes desta ação. Para tal divulgaremos a gratuidade destas formações para escolas públicas de ensino fundamental e médio, da cidade de João Pessoa /PB. Nesta ação político-pedagógica buscaremos a formação de grupos intra -escolares de cultura popular e a capacitação dos educadores e gestores educacionais destes espaços de ensino e que lidam com os temas transversais da igualdade racial, mediante inscrição voluntária e gratuita destes.

Coordenador: MARCELLO FERNANDO BULHOES MARTINS





INCLUSÃO EM FOCO: ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA E APOIADORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo Este projeto de extensão tem como objetivo fortalecer o processo de inclusão universitária e social dos estudantes com deficiência matriculados na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), capacitando a estes e aos seus respectivos alunos apoiadores. Além do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), e suas respectivas sub-sedes, os parceiros que atuarão diretamente na realização do referido projeto serão: o Núcleo de Educação Especial (NEDESP), o Laboratório de Vida Independente e Tecnologia Assistiva (LAVITA), e o Laboratório de Acessibilidade (LACESSE), Dessa forma, para além do Campus I da UFPB, contaremos ainda com as respectivas sub-sedes, as quais também serão lócus onde se realizará este projeto de extensão, o qual será desenvolvido no decorrer de um encontro mensal de capacitação com duração de 2 horas, com carga horária total de 16 horas, ofertados a estudantes com deficiência (pertencentes ou não a UFPB) e aos seus apoiadores, A partir desta iniciativa, esperamos como resultados, assegurar uma maior visibilidade dos estudantes com deficiência no âmbito da UFPB, bem como, fortalecer sua participação e empoderamento na sala de aula, assim como nas mais diversas atividades acadêmicas. Almejamos ainda, o maior acompanhamento no trabalho dos alunos apoiadores, como também a melhoria na relação entre estes e seus respectivos apoiados.

Coordenadora: ADENIZE QUEIROZ DE FARIAS



CAPACITANDO CUIDADORES PARA ESCOLAS INCLUSIVAS

O presente projeto objetiva capacitar cuidadores para que sejam mediadores inclusivos, tendo como foco a aprendizagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, que estão matriculados nas salas regulares das escolas de educação básica. Trata-se da proposta de ofertar gratuitamente o curso Capacitando Cuidadores para Escolas Inclusivas, com carga horária de 60 (sessenta) horas, distribuídas ao longo de 7 (sete) módulos, com a realização de atividades teórico-práticas auxiliadas pelos monitores do curso, extensionistas graduandos de Pedagogia e Psicopedagogia. A proposta pretende atender a uma lacuna sentida nas escolas de educação básica, que é a falta de profissionais capacitados para auxiliar nos processos de inclusão e colaborar efetivamente nas questões de aprendizagem. Dessa forma, pretende-se que a educação inclusiva saia ganhando qualitativamente com esta experiência extensionista, onde a UFPB ultrapassará os seus muros e estará colaborando efetivamente na mudança de contextos reais no âmbito das práticas inclusivas.

Coordenadora: KALINA DE FRANCA OLIVEIRA



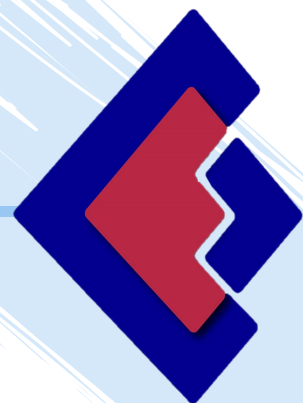
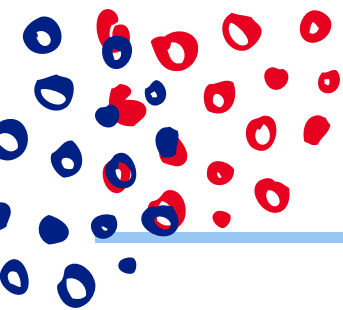


INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UFPB: A FORMAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

As políticas de inclusão no Brasil, tem proporcionado o crescente acesso de estudantes e servidores com deficiência nos diversos espaços públicos, demandando por parte das instituições ações voltadas para o respeito a diversidade e a garantia da igualdade de oportunidades. Diante dessa realidade o presente projeto tem como finalidade apresentar e discutir conceitos e aspectos inerentes às pessoas com deficiência visando provocar reflexões para mudanças de concepções e atitudes que dificultam a participação e desenvolvimento dessas pessoas nos diversos espaços institucionais, e assim contribuir para a promoção da qualidade atendimento e ensino deste público na UFPB.

Coordenadora: LISIE MARLENE DA SILVEIRA MELO MARTINS





A DIVULGAÇÃO E CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PPGE/CE/UFPB

Este projeto tem como objetivo divulgar e fazer circular o conhecimento científico produzido a partir das dissertações e teses de mestrado e de doutorado concluídos no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Inicialmente, o público-alvo destes documentos é a comunidade acadêmica da UFPB, porém buscamos, com este projeto, a ampliação do público nos diversificados setores da sociedade. Por meio de canais das mídias digitais serão criados e difundidos uma série de interprogramas que transmitam, em linguagem acessível e direta, sobre os resultados das pesquisas em Educação. Cada interprograma terá a duração de 2 minutos com a participação dos autores das pesquisas em sua produção, onde aproximarão os setores da sociedade do que tem sido produzido pela UFPB, buscando promover reflexões sobre as contribuições e impactos no cotidiano das pessoas. Ademais, pretende-se não tão-somente a veiculação da pesquisa, mas, sobretudo possibilitar reflexões críticas sobre o papel da atividade de pesquisa na formação do sujeito com vistas os princípios da comunicação pública. Assim, tendo em vista a internacionalização, a partir deste projeto também se fará interprogramas com pesquisadores estrangeiros que circulam no PPGE para que possamos fazer a integração e a interlocução do conhecimento produzido entre as instituições.

Coordenadora: FABIANA SENA DA SILVA

A Educação Emocional como meio
de empoderamento para
mães de bebês com
Síndrome de Down



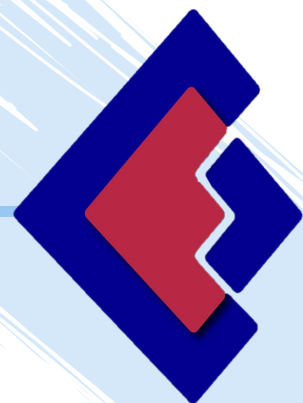
FESEEX UFPA
Núcleo de Educação Emocional (NEEAOE)

A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO MEIO DE EMPoderAMENTO PARA MÃES DE BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN DE UMA ONG PARAIBANA

Este projeto possui como foco o empoderamento de mães de bebês com Síndrome de Down através da educação emocional. O argumento central deste trabalho é o de que o autoconhecimento e a vivência das emoções proporcionados pela educação emocional, pode contribuir para o empoderamento de mães de crianças com deficiências através do desenvolvimento de novas competências e habilidades que podem trazer autonomia e melhoria do bem-estar subjetivo. Através de uma metodologia de intervenção, o objetivo deste projeto é acolher as mães que foram impactadas pela notícia que terão um bebê com Síndrome de Down, seja durante o pré-natal ou no momento do parto, desenvolvendo com elas momentos pedagógicos em educação emocional para que consigam vencer o luto e se empenhar nos estímulos e desenvolvimento da criança com Síndrome de Down. As mães alvo do projeto serão mulheres participantes de uma Ong paraibana, denominada Instituto Primeiro Olhar, a qual situa-se na cidade de João Pessoa e atende mais de 100 famílias advindas de todo o Estado. O projeto objetiva colaborar com o empoderamento dessas mulheres e realizar um intercâmbio reflexivo com os/as estudantes bolsistas, relacionando o estudado com as práticas pedagógicas desenvolvidas. Palavras-chave: Educação Emocional. Empoderamento. Síndrome de Down.

Coordenadora: TAISA CALDAS DANTAS

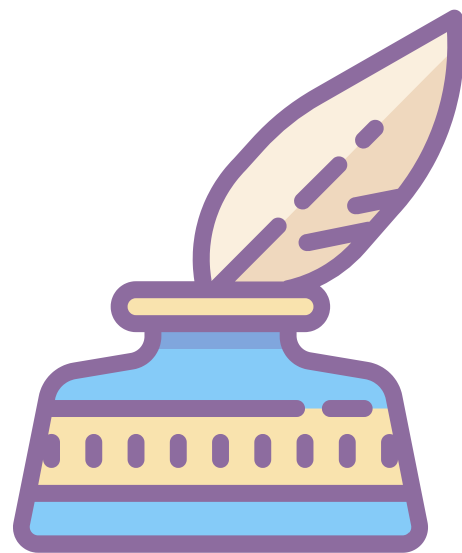




AÇÃO POÉTICA EVOCARE - ANO IV

O Projeto AÇÃO POÉTICA EVOCARE - ANO IV - tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura de textos literários, através de um trabalho interdisciplinar, desenvolvendo habilidades artísticas dos participantes. Composto por professores e alunos da UFPB, o grupo apresenta performances envolvendo literatura, teatro, dança, música e artes visuais, em eventos acadêmicos e culturais, como também presta assessoria, através de apresentações, palestras e oficinas a escolas públicas que queiram desenvolver projetos nessa mesma linha.

Coordenadora: MARINEUMA DE OLIVEIRA COSTA CAVALCANTI





ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO NO FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES COLETIVAS A PARTIR DAS MANIFESTAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS NA PARAÍBA

O presente projeto tem como finalidade montar o espetáculo “O jarro que banha as origens” utilizando expressões da cultura afro-brasileira, tais como a capoeira, o maculelê, o coco de roda, o samba de roda, o maracatu e o afoxé, e proporcionar aos participantes uma formação crítica acerca do papel da cultura na emancipação e empoderamento dos indivíduos na sociedade. O projeto encontra-se dividido em três partes: a primeira parte diz respeito ao estudo teórico e à discussão com os representantes das diversas modalidades culturais; a segunda parte será a construção do roteiro; e a terceira parte será a montagem de “O jarro que banha as origens”. O projeto possibilita, além dos benefícios físicos e psicológicos, trazidos pelos movimentos corporais e expressão artística, o diálogo entre as práticas e saberes populares e acadêmicos; articula arte, cultura e educação (educação como cultura), fortalece e dá protagonismo aos grupos historicamente oprimidos, como os grupos da cultura popular existentes nas comunidades, beneficia os discentes e docentes com a oportunidade de conhecer realidades diversas articulando-as com as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Coordenadora: AURORA CAMBOIM LOPES DE ANDRADE LULA





MARACASTELO

COMUNICAÇÃO DE RESISTÊNCIA: PONTO DE CULTURA MARACASTELO COMO DISSEMINADOR DA CULTURA POPULAR PARAIBANA NAS REDES SOCIAIS

Este projeto tem como objetivo visibilizar, fortalecer e problematizar o desenvolvimento da cultura popular afro-brasileira da Paraíba, através da ocupação das mídias sociais e do universo virtual do Ponto de Cultura Maracastelo. Partindo do ponto de vista da comunicação comunitária, e sem perder a essência da vivência em comunidade, o projeto visa a troca de conhecimentos e saberes populares e acadêmicos para uma comunicação assertiva e que tenha os agentes da cena cultural popular paraibana como protagonistas. Nesse sentido, é essencial a realização de um curso de formação sobre Cultura Popular e Comunicação que envolva a comunidade acadêmica e os grupos de cultura popular afro-brasileira na Paraíba. Sendo assim, discutiremos a importância da comunicação comunitária, alternativa e popular, a partir dos conceitos de Peruzzo (1998), aliada às estratégias de posicionamento nas redes sociais, que são dialogadas nos estudos de Recuero (2012), e da capacidade transmidiática desses conteúdos, que estão imersos nas obras de Jenkins (2009). Partimos dos fundamentos da Pedagogia Griô (Pacheco, 2006) para vincular a arte, a educação e a cultura popular, que através dos seus mestres, os griôs, perpetuam a ancestralidade a partir da memória, o que representa a importância da oralidade nas suas tradições. A cultura popular afro-brasileira deve estar inserida na comunicação virtual para que consiga ampliar suas atividades, preservar sua memória e história e educar da disseminação da história oral. É o rompimento da ausência do diálogo, da incapacidade de trocar experiências, e sendo assim, uma forma transformadora de construção coletiva para os tempos atuais. Por fim, esperamos que esse projeto facilite a disseminação da comunicação comunitária e de resistência para outros coletivos e agentes da cultura popular na Paraíba.

Coordenadora: SWAMY DE PAULA LIMA SOARES



CURRÍCULO E CONTEXTO: REVISÃO E ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS DO CAMPO NO AGRESTE PARAIBANO

O Projeto 'Currículo e Contexto: Revisão e Adequação dos Projetos político-Pedagógico de Escolas do Campo no agreste paraibano' situa-se no âmbito da extensão universitária e se constitui numa ação de formação continuada para gestores e professores que atuam em escolas do campo no Estado da Paraíba. Tem como objetivo geral contribuir para a construção ou adequação dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas do Campo, de forma coletiva e participativa, conforme legislação específica e políticas de Educação do Campo tendo em vista a melhoria da qualidade da educação básica do e no Campo, bem como a promoção da interação entre a universidade e a escola básica. A ação tem um caráter de formação continuada e será conduzida num processo de ação-reflexão-ação, reconhecendo o protagonismo dos gestores, professores e comunidade na construção ou adequação dos PPPs. Como parte do processo formativo serão organizados momentos de estudo, sistematização e socialização entre os gestores e docentes. Serão envolvidas diretamente 14 escolas do Campo, distribuídas nos Polos de Itabaiana, João Pessoa e Campina Grande. O projeto filia-se ao campo das políticas de currículo nas dimensões que se estabelecem na construção do projeto educativo da escola ao problematizar o caráter neotecnicista e conservador do currículo e da educação destinada (historicamente) aos povos do campo, ao tempo que aponta perspectivas curriculares afiliadas à teoria decolonial e à perspectiva da Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Coordenadora: ANA CELIA SILVA MENEZES

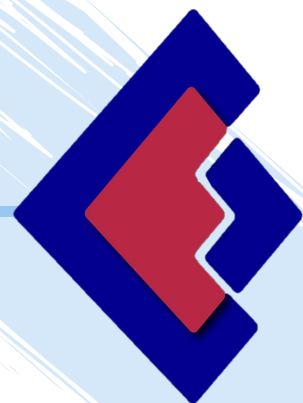
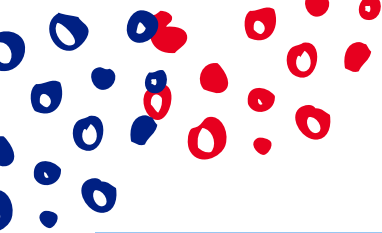




PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO POPULAR, DESCORTINANDO ESPAÇOS DE (DES)ENVOLVIMENTO SOCIAL NA COMUNIDADE SANTA CLARA

O Projeto 'Patrimônio Cultural e Educação Popular, descortinando espaços de (des)envolvimento social na Comunidade Santa Clara', situa-se no âmbito da extensão universitária da Universidade Federal da Paraíba. É parte integrante das atividades do grupo de estudos e pesquisa: Observatório da Educação Popular e consiste em um conjunto de atividades pedagógico-culturais a serem realizadas na comunidade Santa Clara, no bairro Castelo Branco no município de João Pessoa/PB, com o objetivo de contribuir na ampliação e fortalecimento da identidade cultural dessa comunidade a partir da formação de educadores populares. Os sujeitos envolvidos diretamente no projeto são; jovens educadores(as) populares, lideranças comunitárias e alguns professores(as) da educação básica. O trabalho assenta-se nos princípios da educação popular e articulação comunitária e mobiliza ações de formação e de pesquisa tendo como foco o patrimônio cultural da comunidade.

Coordenadora: MARIA MARGARETH DE LIMA



TRABALHO, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: ATIVIDADE INTEGRADORA

Este evento objetiva discutir por meio de seminários as temáticas correlatas ao Curso Livre "Trabalho, educação e meio ambiente no contexto da pandemia de Covid-19". Ao final dos seminários o evento realizará um diálogo de encerramento sobre os desafios para regulamentação da Lei 10835/04, que institui a Renda Básica. Todas as atividades ocorrerão em videoconferências por meio do aplicativo Google Meet.

Coordenador: MARCOS ANGELUS MIRANDA DE ALCANTARA



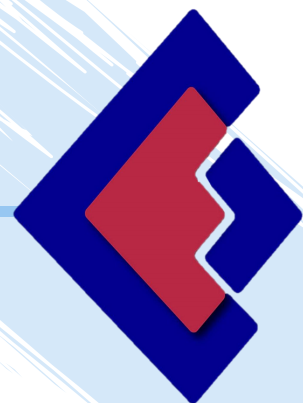


FORMAÇÃO DE GESTORES EM EDUCAÇÃO POPULAR - FOGEP

Esta ação de extensão consiste em uma proposta formativa voltada a profissionais da educação básica de João Pessoa-PB, vinculados à rede municipal e estadual de ensino. Trata-se de um Curso de Extensão em Gestão Educacional e Educação Popular. Nesse sentido, tanto a gestão democrática quanto a educação popular consistem em perspectivas político-pedagógicas para a Gestão Educacional. É uma ação que insere estudantes do Curso de Pedagogia da UFPB no processo de organização e viabilização do Curso de Extensão. Trata-se de uma ação integrada aos Projetos PROLICEN/2019, intitulado A construção de uma proposta formativa em gestão educacional e educação popular para profissionais da educação básica: estratégias de mobilização e abordagem nas escolas da rede municipal e estadual na cidade de João Pessoa; e PROBEX/2019, Gestão Educacional e Educação Popular: a construção de uma proposta formativa para profissionais da educação básica. Tais projetos envolveram discentes do Curso de Pedagogia da UFPB/campus I na elaboração da proposta, bem como em sua divulgação no sentido de mapear interessados em participar da atividade. Deste modo, chegamos a uma proposta de um Curso de Extensão com 60h, dividido em três módulos e organizado a partir de mesas redondas, oficinas, relatos de experiência e seminários. Portanto, chegamos ao seguinte conteúdo: Gestão da Educação Básica, Gestão Curricular e Gestão Escolar em suas interfaces com a Educação Popular: Educação de Jovens e Adultos, Educação e Movimentos Sociais, Direitos Humanos, Relações de Gênero, Avaliação, Educação Popular em Saúde, Educação e Tecnologias e Arte-Educação.

Coordenador: MARCOS ANGELUS MIRANDA DE ALCANTARA



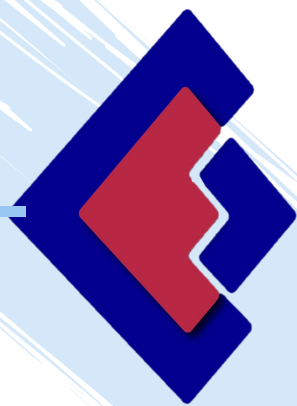


ESCOLARIZAÇÃO QUE PROMOVE SUPERACÃO DE DIFICULDADES E NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM DA VIDA DE ADOLESCENTES RESIDENTES EM CASAS DE ACOLHIMENTO

O presente projeto apresenta-se como proposta de continuidade ao que foi desenvolvido no PROBEX/2016, 2017, 2018 e 2019 em parceria com o desenvolvimento de dois outros projetos vinculados ao PET/ Conexões de Saberes - Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas e PROLICEN/2017, 2018 e 2019, os quais atuam a partir do subprojeto Letramento e Escolarização a partir de Histórias Individuais para Autonomia - LEHIA. As ações tem como eixo central a conexão entre o Ensino Superior e a Educação Básica, bem como a interlocução entre a Universidade e situações de vulnerabilidade social, tendo como objetivo possibilitar a formação acadêmica e cidadã de discentes através de ações de cooperação e superação das necessidades e dificuldades de aprendizagem de adolescentes residentes em Casas de Acolhimento que apresentam distorção idade/ano na escola. O projeto possibilita ampliar os estudos e discussões sobre sujeitos em situação de vulnerabilidade social e criação de estratégias didático pedagógicas contextualizadas, para além do que, estas ações de intervenção contribuem na possibilidade de superação do próprio contexto de alta complexidade em que vivem os sujeitos atendidos pelo projeto.

Coordenadora: Quezia Vila Flor Furtado



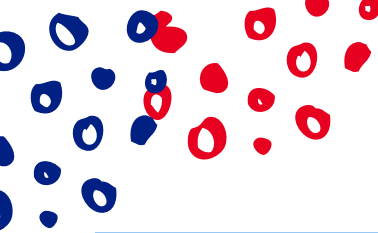


NOVOS TAMBORES: O EMPODERAMENTO DE MULHERES A PARTIR DA CONFECCÃO DE TAMBORES DA CULTURA TRADICIONAL AFRO-BRASILEIRA

Este projeto busca, através da produção de instrumentos artesanais percussivos, a valorização e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial paraibano e nordestino, bem como o fortalecimento da luta pela igualdade de gênero, com foco no protagonismo feminino no universo das expressões culturais populares, reconhecendo as mulheres em posição de liderança e valorizando-as no universo da cultura tradicional brasileira. Ancorando-se na Pedagogia Griô, a partir dos estudos de Pacheco (2006); na discussão sobre cultura popular e afro-brasileira, através de Ayala (2015), Gomes (2012) e Marques (2012); e nas reflexões propostas por Crenshaw (2002) e Werneck (2005) sobre a discriminação de mulheres negras, o projeto mostra-se crucial para o empoderamento das mulheres na ocupação de espaços de educação e cultura e na prática da luteria, além de contribuir na prestação de serviços à comunidade, através da criação de redes de apoio femininas.

Coordenadora: WILSON HONORATO ARAGAO





DIREITO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE: OS DESAFIOS AMBIENTAIS NO BRASIL NA ATUALIDADE.

O direito e a educação ambiental estão imbricados no processo de garantia da preservação do meio ambiente no Brasil. Segundo a Constituição Federal (1988), artigo 225: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". No Inciso VI do referido artigo, a Constituição Federal determina que seja promovida a educação ambiental em todos os níveis de ensino, com o objetivo de promover a preservação ambiental. No momento histórico atual, os direitos ambientais estão sendo atacados, e as conquistas legais estão sob ameaça de um projeto econômico ultraliberal que visa exclusivamente ao lucro e à exploração irracional do meio ambiente, assim impõe-se um debate acerca do tema à luz do direito e da Política Nacional de Educação Ambiental.

Coordenador: Alexandre Macedo Pereira



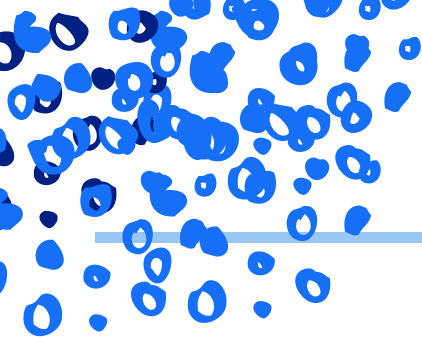


O NEDESP ONTEM E HOJE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA UFPB

Esta ação surge do reconhecimento e importante resgate histórico da trajetória da inclusão das pessoas com deficiência na Universidade Federal da Paraíba. No escopo desta atividade reside o destaque à atuação do Núcleo de Educação Especial (Nedesp) ao longo dos últimos 30 anos na Universidade, nos quais atuou frente a promoção da inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência nos cursos oferecidos pela UFPB. Nesta jornada, o NEDESP trabalhou na adaptação de materiais em formatos acessíveis, auxiliou aos estudantes usuários dos serviços em suas atividades acadêmicas, trabalhou com a orientação e mobilidade de estudantes com deficiência visual, assim como atuou junto a formação da comunidade universitária na área da Educação Especial. Diante de tamanha contribuição, o evento intitulado: "O NEDESP ontem e hoje: desafios e possibilidades para inclusão de estudantes com deficiência na UFPB", visa celebrar os 30 anos deste núcleo através de uma articulação entre os marcos políticos, sociais e históricos que direcionaram a atuação do Nedesp e que tem conduzido o trabalho junto aos usuários nos dias atuais. Nesta oportunidade, serão propostos diálogos entre estudantes e professores que ao longo dos anos puderam acompanhar o desenvolvimento das ações oferecidas à comunidade universitária e assim testemunharem os desafios e possibilidades existentes durante o percurso.

Coordenador: LISIE MARLENE DA SILVEIRA MELO MARTINS





LET'S LEARN ENGLISH! CURSO DE LÍNGUA INGLESA NA UFPB

Este curso, fruto do projeto de extensão com o mesmo título, submetido inicialmente ao Edital UFPB em seu Município 2020 e aprovado sem bolsa, tem por objetivo capacitar na língua inglesa, nível básico, os estudantes do Curso de Pedagogia do Centro de Educação e comunidade externa à UFPB. A proposta é apresentar aos aprendizes a língua e a cultura dos países de língua inglesa, bem como contribuir na complementação da formação dos discentes recebida no curso de graduação através da capacitação na língua, ampliando, assim, as oportunidades que a aprendizagem de uma segunda língua oferece, como: preparação para processos seletivos de programa de pós-graduação; participação em programas de intercâmbios em países de língua inglesa; preparação para o mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente com a formação acadêmica. O projeto será desenvolvido de forma virtual por meio da ministração de aulas por um discente voluntário do curso de Letras-Inglês com experiência em ensino-aprendizagem na graduação, e apoio pedagógico e administrativo realizado por uma técnica em assuntos educacionais e uma docente do curso de Pedagogia. O curso de inglês básico deverá ocorrer no período de 10 de agosto a 30 de dezembro de 2020 (60 horas), e as aulas serão oferecidas para uma turma virtual, contendo de 5 a 25 participantes, em regime de 1,5 horas/aula em dois encontros semanais. Sendo assim, o estudante voluntário dedicará 3 horas semanais para ministração e 5 horas semanais para o planejamento das referidas aulas, disponibilizando, obrigatoriamente, 8 horas semanais para o projeto. Os participantes terão a oportunidade de aprender a língua e a cultura dos países de língua inglesa através de atividades que busquem desenvolver as habilidades de compreensão oral, leitura e escrita.

Coordenadora: CYNTHIA GOMES PINHEIRO



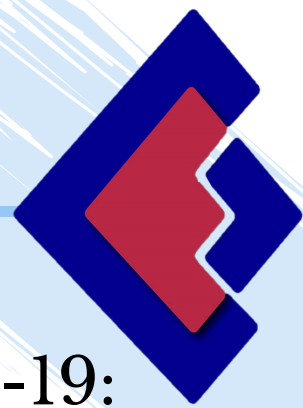
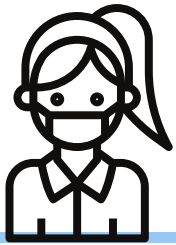


O SAGRADO ATRÁS DAS PALAVRAS NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR

Este curso, fruto do projeto de extensão com o mesmo título, submetido inicialmente ao Edital UFPB em seu Município 2020 e aprovado sem bolsa, tem por objetivo capacitar na língua inglesa, nível básico, os estudantes do Curso de Pedagogia do Centro de Educação e comunidade externa à UFPB. A proposta é apresentar aos aprendizes a língua e a cultura dos países de língua inglesa, bem como contribuir na complementação da formação dos discentes recebida no curso de graduação através da capacitação na língua, ampliando, assim, as oportunidades que a aprendizagem de uma segunda língua oferece, como: preparação para processos seletivos de programa de pós-graduação; participação em programas de intercâmbios em países de língua inglesa; preparação para o mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente com a formação acadêmica. O projeto será desenvolvido de forma virtual por meio da ministração de aulas por um discente voluntário do curso de Letras-Inglês com experiência em ensino-aprendizagem na graduação, e apoio pedagógico e administrativo realizado por uma técnica em assuntos educacionais e uma docente do curso de Pedagogia. O curso de inglês básico deverá ocorrer no período de 10 de agosto a 30 de dezembro de 2020 (60 horas), e as aulas serão oferecidas para uma turma virtual, contendo de 5 a 25 participantes, em regime de 1,5 horas/aula em dois encontros semanais. Sendo assim, o estudante voluntário dedicará 3 horas semanais para ministração e 5 horas semanais para o planejamento das referidas aulas, disponibilizando, obrigatoriamente, 8 horas semanais para o projeto. Os participantes terão a oportunidade de aprender a língua e a cultura dos países de língua inglesa através de atividades que busquem desenvolver as habilidades de compreensão oral, leitura e escrita.

Coordenadora: CYNTHIA GOMES PINHEIRO

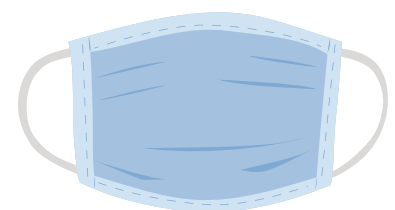


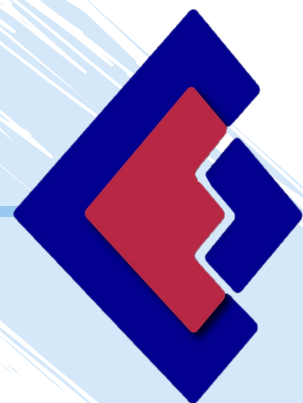


UFPB NO COMBATE À COVID-19: DIALOGOS URGENTES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O Projeto tem como objetivo principal o diálogo com coordenadores (as), supervisores(as), docentes e discentes da Educação de Jovens e Adultos, a fim de possibilitar partilhas sobre a sala de aula e os processos de ensino-aprendizagem, propiciando a troca de experiências entre diferentes atores que estão vivenciando estes processos educativos. A ideia é obter um panorama da modalidade na Paraíba em tempos de pandemia (os desafios enfrentados, as soluções apresentadas) e apontar alternativas, possibilidades de orientação para os processos em curso. A metodologia é organizada a partir de encontros online mensais com as coordenações pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos das cidades de Bayeux, Sapé, Santa Rita, João Pessoa, Conde e Cabedelo com a mediação de docentes da UFPB. Cada coordenação identificará supervisores, docentes e discentes que se interessam em participar dos encontros e que, ao partilharem sua experiência em sala de aula, neste momento, irão colaborar com a composição do cenário das aulas na EJA na Paraíba. Espera-se que esta ação possa construir uma rede de solidariedade entre os atores da EJA a fim de mostrar caminhos viáveis para a escolarização na região. Deseja-se ainda contribuir com a formação docente na EJA, neste momento de difícil enfrentamento da pandemia da COVID-19, onde a Educação de Jovens e Adultos é afetada em sua oferta, ensino e metodologia, precisando adaptar a escola pensada para o ensino presencial para uma sala de aula do ensino remoto, procurando preservar o direito a uma educação de qualidade, formadora de sujeitos participantes da sociedade em que se incluem.

Coordenadora: SUELIDIA MARIA CALACA

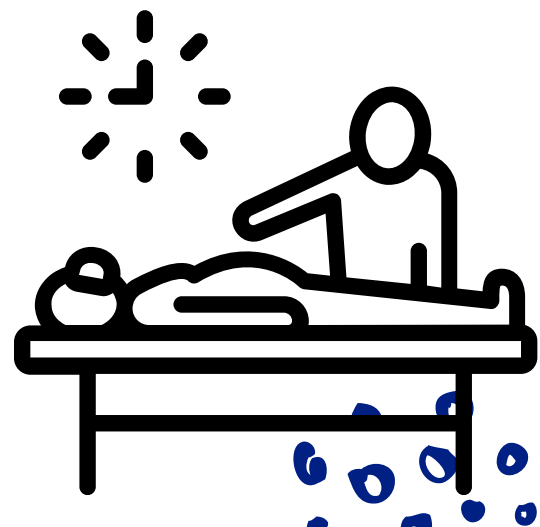


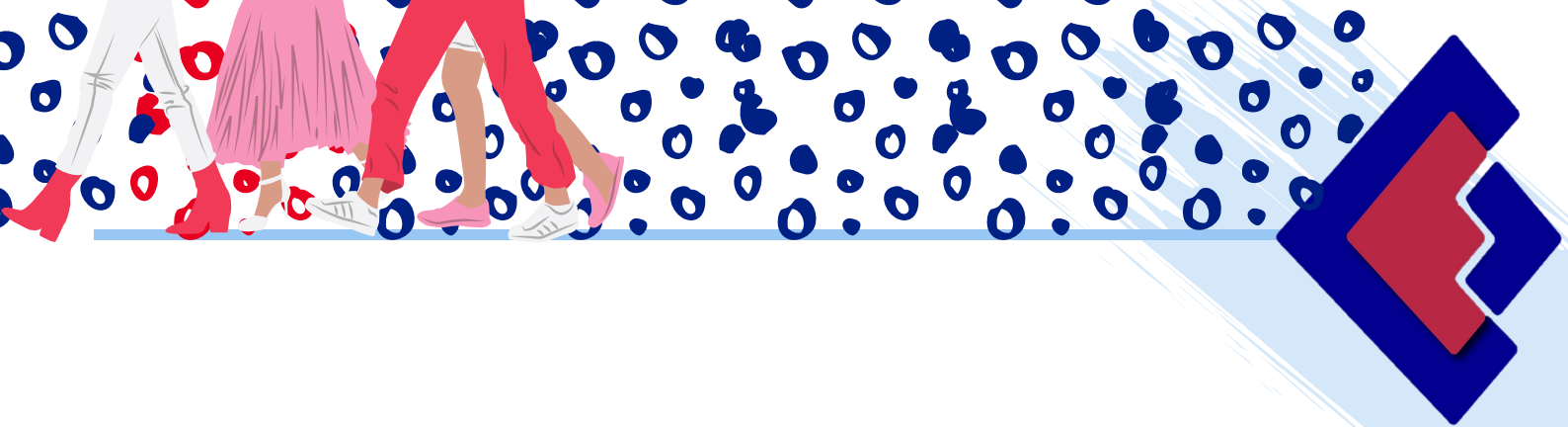


PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA

O Pepasf tem como principal objetivo Construir com a comunidade processos de cuidados em saúde orientados pela perspectiva da prevenção, e promoção da saúde, visando contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas do meio popular na Comunidade Santa Bárbara, tendo como público alvo os Estudantes de cursos de graduação, Pós-Graduação da UFPB e dos cursos técnicos da ETS/UFPB. Moradores da comunidade. A referida comunidade está localizada no Bairro Bancários do município de João Pessoa - PB. São pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, com diferentes inserções no mundo do trabalho, existindo um grande número de desempregados e alcoólatras. Existe uma vulnerabilidade maior na questão da saúde e violência. O Projeto possui várias frentes de atuação a exemplo de visitas domiciliares, reuniões como grupos de mulheres e crianças, reuniões com todos os moradores da comunidade, sempre buscando construir processos de cuidados em saúde na perspectiva da Educação Popular.

Coordenadora: SANDRA CRISTINA MORAES DE SOUZA





EXTENSÃO POPULAR E DIREITOS HUMANOS

Oferecer curso de formação de agentes políticos comunitários e atores sociais com vistas a sensibilizar os participantes acerca de situações de violação aos direitos humanos de modo a fazê-los obter a instrumentalização técnica necessária para que possam atuar como defensores de direitos humanos em suas realidades locais. Capacitar jovens e adultos das comunidades da Penha, Porto do Capim e Roger, dentre outras que sinalizem interesse em aderir ao projeto, contemplando comunidades de periferias e zonas rurais do Estado da Paraíba.

Coordenador: PABLO HONORATO NASCIMENTO

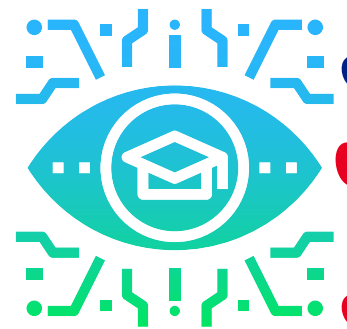
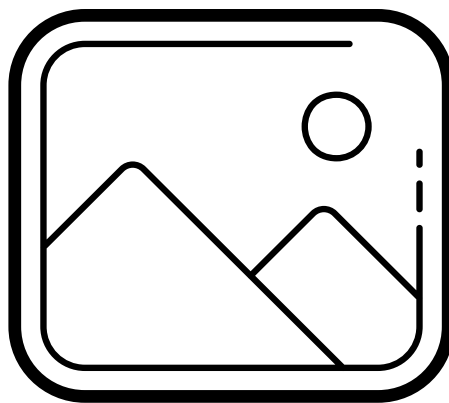
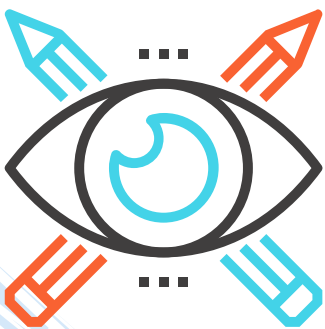




EDUCAÇÃO E VISUALIDADE: O USO PEDAGÓGICO DA IMAGEM VISUAL NA ESCOLA

Trata-se de um projeto que objetiva investigar e discutir a relevância do uso pedagógico de imagens visuais no espaço escolar. O público alvo é constituído por discentes do Curso de Pedagogia e docentes da rede de ensino pública de João Pessoa. As atividades ocorrerão presencialmente ou à distância, a depender de sua natureza, ou seja, se for levantamento de informações sobre o assunto, ou se for rodas de conversas entre as pessoas integrantes do Projeto. A metodologia combinará aspectos teóricos metodológicos pertinentes à investigação, baseados na Análise Arqueológica do Discurso (Foucault, 2008), e didático-pedagógicos, fundamentados na Pedagogia Crítica da Visualidade (Carlos, 2011, 2013, 2015). Espera-se com esse Projeto problematizar a relevância do uso pedagógico da imagem visual na escola, com educadores em formação inicial e docentes em exercício efetivo de sua atividade, bem como proporcionar-lhes acesso teórico-metodológicos sobre o emprego do recurso visual-imagético como um dispositivo mediador do processo ensino-aprendizagem.

Coordenador: ERENILDO JOAO CARLOS






MEDIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O projeto "MEDIAÇÃO PARA A INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA" tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem da pessoa com deficiência, tendo com foco a síndrome de Down (SD); busca desenvolver o processo de inclusão social e educacional como também o desenvolvimento das aprendizagens no espaço escolar e não escolar a partir do trabalho de mediação pedagógica. O projeto adota-se a concepção de mediador ou mediadora pedagógica, segundo Melero (2006), o mediador(a) não é um professor(a) particular, mas sim uma ponte entre o desenvolvimento dos processos de atenção, processamento, planejamento e na resolução de problemas da vida quotidiana do educando. E, no que diz a respeito da ideia de inclusão, é possível entender que a inclusão é um prática que se fundamenta e se materializa na construção diária da relação sujeito - realidade, ou seja o sujeito em interação contextual. Neste caso, a inclusão, embora tenha um universo de significados, esta associada ao desenvolvimento cognitivo e da relação social da pessoa com síndrome de Down em diferentes contextos.

Coordenadora: EDINEIDE JEZINI MESQUITA ARAUJO



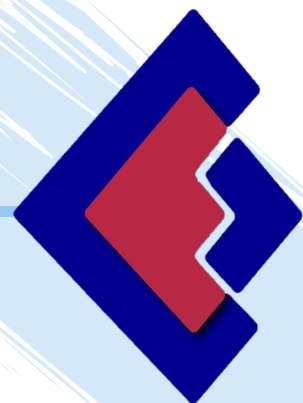


CRIATIVIDADE E EXPRESSIVIDADE DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTE, JOGOS E BRINCADEIRAS NO COTIDIANO ESCOLAR

O projeto tem como objetivo geral promover a aprendizagem de forma lúdica através de jogos, brinquedos e brincadeiras que priorizem a arte no fazer educativo. Para a efetivação desse objetivo maior, elencamos os seguintes objetivos específicos: instigar a prática de movimentos expressivos e lúdicos das crianças através do uso de atividades artísticas; investigar como está sendo trabalhado o conhecimento artístico e a socialização das crianças na escola; vincular jogos com a dança como forma de trabalhar o corpo em diferentes movimentos; trabalhar o desenvolvimento da expressividade através das produções advindas das narrativas educativas. O projeto é de caráter interventivo utilizando-se da observação participante como método nas ações realizadas na escola parceira, envolvendo 80 crianças na faixa etária de 03 a 05 anos. As atividades a serem realizadas, constarão de três momentos: levantamento de dados; observação das atividades desenvolvidas pelos educadores; intervenção, observação e acompanhamento de cada etapa do projeto, reavaliação. Nesse contexto, busca-se também enfatizar a atuação do psicopedagogo no processo de desenvolvimento infantil.

Coordenadora: NORMA MARIA DE LIMA



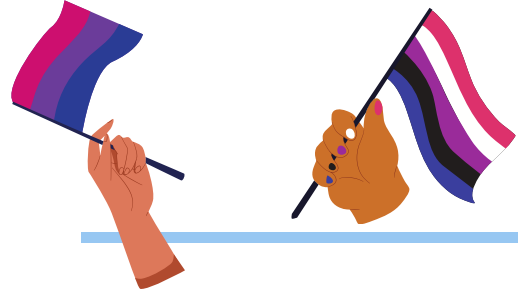


ENTRE VIVÊNCIAS E FALAS: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA BRINQUEDOTECA

O projeto de extensão "Entre Vivências e Falas: a Cultura Afro-brasileira na Brinquedoteca" pretende desenvolver atividades que proporcionem a transmissão, produção e discussão do conhecimento acerca da Cultura Afro-brasileira em um contexto de Brinquedoteca. Concomitantemente, buscamos desenvolver junto aos extensionistas atividades que, em concordância com os princípios da Extensão Universitária, possam contribuir para formação docente dos participantes. O presente projeto será desenvolvido na Brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Desse modo, o público-alvo são crianças de três a dez anos de idade, filhos(as) de estudantes, servidores(as) e professores(as) da UFPB. Serão desenvolvidas atividades de dança, música, criação/contação de histórias, jogos e brincadeiras fundadas na Cultura Afro-brasileira, seguidas de roda de conversa com as crianças. A partir de um aprofundamento teórico, alicerçado na Teoria Histórico-Cultural, serão feitas análises e promovidas discussões sobre as atividades desenvolvidas na brinquedoteca, relacionando dessa forma, teoria e prática. Buscamos contribuir com o debate sobre a inclusão e valorização da Cultura Afro-brasileira nos espaços destinados a educação e ao brincar de crianças pequenas. Palavras-chave: Criança. Cultura Afro-brasileira. Brinquedoteca.

Coordenadora: THAIS OLIVEIRA DE SOUZA

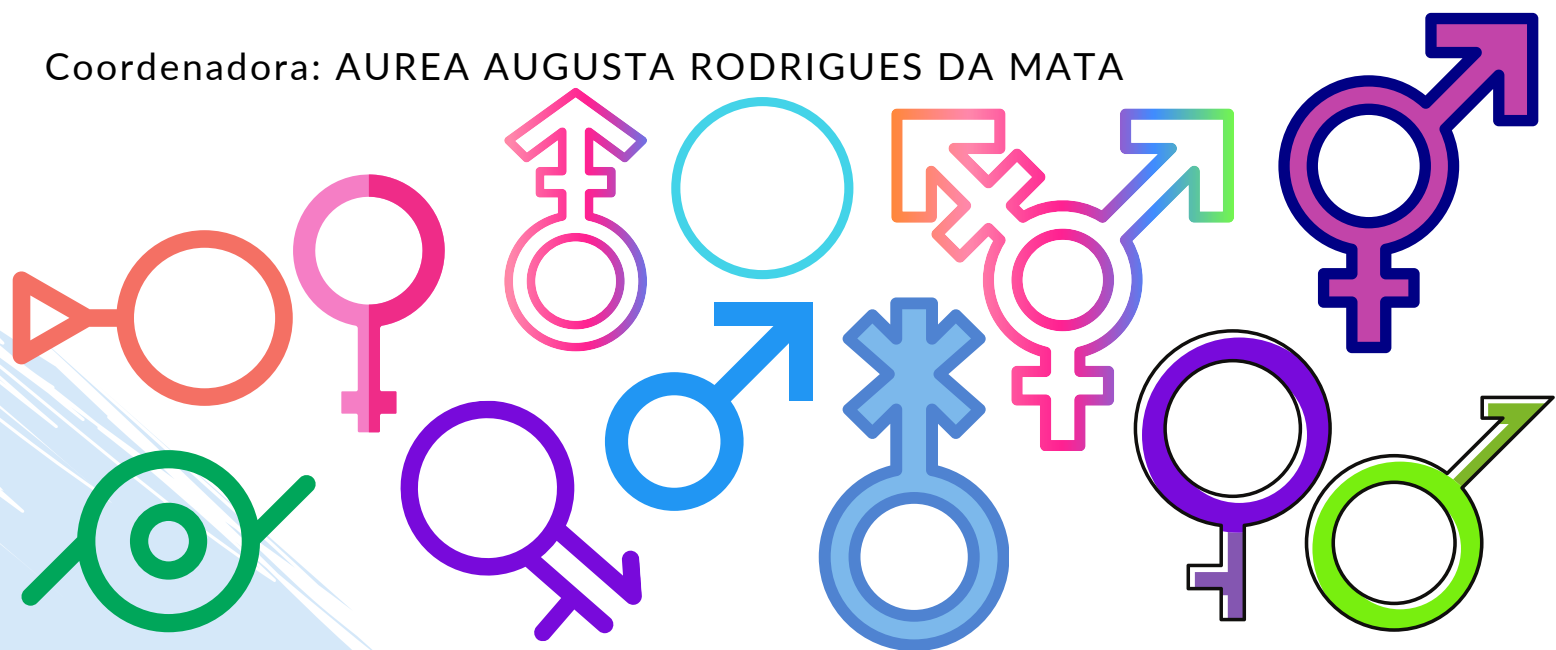






GÊNERO NA ESCOLA: SOMOS MESMO IGUAIS?

O presente projeto se insere na temática da educação e se propõe a colaborar com a discussão das questões de gênero na escola, focando na perspectiva de significar e ressignificar conceitos e preconceitos, trabalhando a equidade de gênero e a não violência a partir da lógica dos direitos humanos. O seu desenvolvimento prevê momentos de estudo orientado focando na temática específica, estabelecendo relação com a formação acadêmica e cidadã dos discentes da UFPB envolvidos; bem como, rodas de conversas e pesquisas com os discentes sobre alguns conceitos e as diferenças entre eles; realizar oficinas temáticas com os discentes da escola trabalhando as leis de garantias dos direitos humanos, especificamente, as leis que protegem as mulheres. Nessa perspectiva, além das mudanças de comportamentos/paradigmas por parte da comunidade escolar; espera-se que o projeto possibilite a construção de material didático, artigos científicos e um momento de culminância e socialização entre os demais alunos da escola e da UFPB, docentes, equipe técnica e demais membros da comunidade escolar.

Coordenadora: AUREA AUGUSTA RODRIGUES DA MATA





ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO: TRABALHO ALTERNATIVO PARA O PEDAGOGO

O Projeto existe desde 2001 no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba e faz parte do Núcleo de Estudos Projetos e Pesquisas sobre Formação Docente - NEPESF , no qual desenvolve atividades de escolarização na brinquedoteca, na ala de pediatria, que os internos chamam de 'escolinha do hospital', volta-se também ao atendimento com as atividades diversificadas as acompanhantes, objetivando oferecer situações de melhoria do estado de saúde e a quebra da rotina hospitalar aos envolvidos. Oferece um espaço alternativo de trabalho aos alunos universitários dos cursos de graduação de Pedagogia, Psicopedagogia e Licenciaturas, que através do envolvimento de disciplinas tais como: desenvolvimento e aprendizagem, distúrbios de aprendizagem e criança em situação de risco social no Curso de Psicopedagogia e de teorias do desenvolvimento I e II, técnicas de intervenção e procedimentos de avaliação no Curso de Pedagogia e da disciplina didática nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, facilitarão aos alunos estagiários, bolsistas e voluntários planejar, executar atividades, resgatando a escolarização dos internos no ambiente não formal de educação. E através do planejamento e execução das atividades pedagógicas e psicopedagógicas, se evidenciam atividades diversificadas e se realizarão oficinas contextualizadas. Em um caderno de campo registram-se comportamentos aos eventos que ao final desta etapa do projeto acrescentando os dados relatórios parciais, comporão artigos a serem publicado em uma coletânea de textos produzidos, planeja-se realizar um fórum de discussão sobre pedagogia hospitalar em agosto próximo. Como campo de estágio, volta-se ao ensino e a pesquisa para a composição de TCCs de graduação, monografias de especialização e dissertação de mestrado. Desde 2019, fomos convidados a desenvolver atividades também na Pediatria do Hospital de Trauma de João Pessoa, deslocando alunas voluntarias do projeto para atendimento a uma criança politraumatizada que este ano 2020 está sendo transferida para o Hospital Infantil Arlinda Marques, onde o atendimento psicopedagógico deve continuar.

Coordenadora: JANINE MARTA COELHO RODRIGUES





CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O programa de Cátedras da UNESCO foi lançado em 1992 junto com o programa UNITWIN (University twinning), com o objetivo de oferecer formação por meio do intercâmbio de conhecimentos e o espírito de solidariedade entre os países em desenvolvimento. Mais especificamente os dois programas visam: o fortalecimento da educação superior nos países em desenvolvimento; a promoção e facilitação de cooperação internacional (norte-sul e sul-sul) no campo da educação superior e a promoção da formação, pesquisa e outras atividades para a produção de conhecimento em consonância com os objetivos e as diretrizes dos programas e áreas de alta prioridade para a UNESCO. A Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos, criada em 2009, no bojo da organização da VI Conferência Internacional de Educação de Adultos, realizada em Belém/PA, em dezembro de 2009, tem o formato de uma rede interinstitucional, proposta e coordenada pelas Universidades Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que promove eventos, formação de educadores, publicações, documentação, debates e pesquisas, intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, além de outras atividades no campo da EJA. O portal da Cátedra é entendido como uma ferramenta fundamental para atingir os seus objetivos servindo tanto como base de dados para a produção local quanto como meio para disseminar informações sobre políticas e diretrizes nacionais e internacionais, relatórios de pesquisa e documentos produzidos sobre a temática da Educação de Jovens e Adultos. O portal visa articular as atividades formativas virtuais e presenciais, organizados pela Cátedra, além de sistematizar os conhecimentos produzidos durante as mesmas. Busca fortalecer as nossas relações com os países africanos de língua oficial portuguesa e os países da América Latina, no espírito da cooperação Sul-Sul.

Coordenador: TIMOTHY DENIS IRELAND



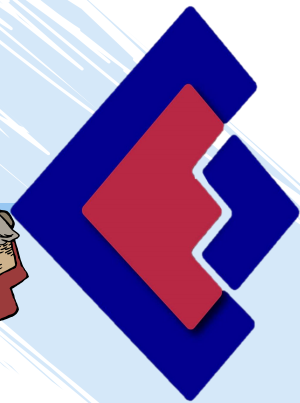


VOLUNTARIADO E TUTORIA ENTRE PARES NA BRINQUEDOTECA: AMPLIANDO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Este projeto parte de uma concepção de formação docente como um processo dinâmico e participativo, que pressupõe o desenvolvimento da atitude de refletir criticamente sobre a prática pedagógica no contexto. Faz-se necessário potencializar a formação docente através de estratégias, tais como o voluntariado e a tutoria entre pares, que favorecem a inserção dos estudantes em contextos específicos com atividades de formação. A Brinquedoteca do Centro de Educação (CE/UFPB) constitui-se como laboratório para os Cursos de Pedagogia do CE ao assumir uma dupla função: contribuir com a formação docente inicial dos estudantes (estagiários, bolsistas e voluntários) e prestar atendimento à comunidade interna e externa. Desta forma, este projeto objetiva: ampliar os espaços de formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes de Pedagogia e dos diversos cursos de Licenciaturas da UFPB, a partir da atuação prática no âmbito da Brinquedoteca do Centro de Educação; Discutir teoricamente com os estudantes voluntários e tutores sobre as diversas expressões do brincar e seu papel constitutivo no processo de desenvolvimento infantil, assim como, refletir sobre a importância da intervenção do educador em situações lúdicas.

Coordenadora: MARIA TERESA BARROS FALCAO COELHO

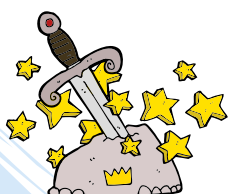
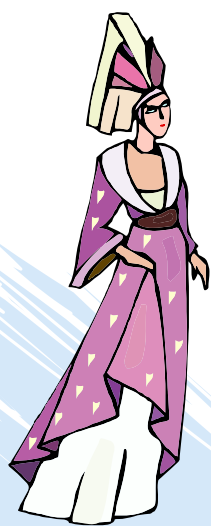


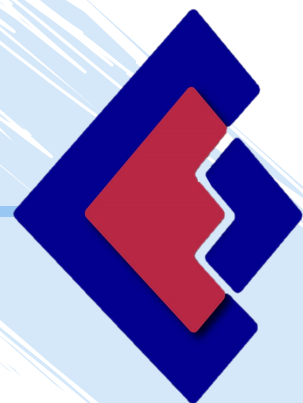
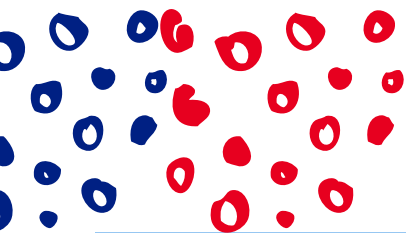


OFICINA APRENDENDO A CONTAR HISTÓRIAS PARA AS CRIANÇAS

O Projeto de Extensão (PJ548-2020) Oficinas de contação de histórias: a brinquedoteca como contexto de desenvolvimento infantil e formação docente propõe a realização de oficinas de contação de histórias para os estudantes das licenciaturas da UFPB vinculados à Brinquedoteca, com abertura de vagas para o público externo constituído por educadores de instituições de Educação Infantil, cujas atividades serão realizadas com as crianças usuárias da Brinquedoteca. Desta forma, faz-se relevante ao possibilitar a ampliação da formação acadêmica e cidadã dos discentes envolvidos, que através de estudos e intervenções atuarão, via recursos audiovisuais em meios remotos, no sentido de promover o desenvolvimento das crianças usuárias da Brinquedoteca do CE, além de terem oportunidade de interagir e contribuir com a continuidade da formação docente de educadores de outras instituições de ensino, que também serão atendidos com as ações do projeto.

Coordenadora: MARIA TERESA BARROS FALCAO COELHO





FUNDEB: DE OLHO NO CONTROLE SOCIAL

Este curso está vinculado ao Projeto de Extensão PROBEX, intitulado Capacitação para conselheiros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACCS do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Vem sendo desenvolvido desde o ano de 2017 em municípios da região metropolitana de João Pessoa e tem como objetivo instrumentalizar teórico-metodologicamente, os conselheiros do CACCS no sentido de atuarem de forma efetiva frente ao referido órgão.

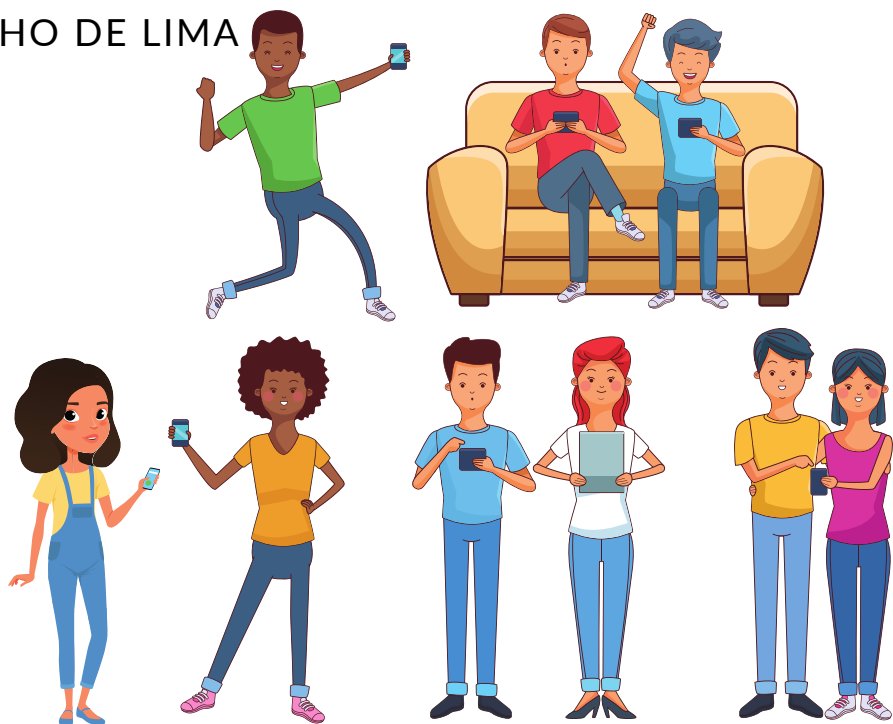
coordenadora: MARIA APARECIDA NUNES PEREIRA



PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO NA IDADE ESCOLAR E ADOLESCÊNCIA

Como mais uma ação vinculada ao processo de formação dos licenciandos da UFPB e à socialização de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil com a comunidade externa à UFPB, preocupação central do PROBEX "Brinquedoteca universitária: a brincadeira como ferramenta para promoção do desenvolvimento infantil e para a formação de professores", este curso de extensão, que será realizado por meio de plataforma virtual, propõe-se ao estudo Psicologia Histórico-Cultural, especialmente a teoria vigotskiana. O curso visa contribuir, em seu quarto semestre de realização, para a formação (inicial e continuada) de profissionais que possam assumir, de modo consciente e intencional, uma atuação que promova a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Para tanto, elegemos com conteúdo de estudo deste curso o quarto tomo das obras escolhidas de Vigostki, a Psicologia Infantil. Nesse sentido, a obra vigotskiana é estudada por meio de textos do próprio autor, traduzidos para o espanhol.

Coordenadora: CARITA PORTILHO DE LIMA

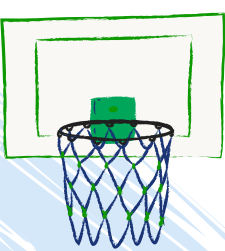




O LÚDICO NA INFÂNCIA: POSSIBILIDADES PARA O BRINCAR EM CASA

Por se tratar de um curso de extensão articulado ao PROBEX (PJ206-2020) Seres brincantes: oficinas lúdicas com crianças usuárias da Brinquedoteca do CE-UFPB e ao PROBEX (PJ225-2020) Brinquedoteca Universitária: a brincadeira como ferramenta para a promoção do desenvolvimento infantil e para a formação de professores, o curso terá como público alvo as famílias usuárias da Brinquedoteca do CE-UFPB, tanto quanto educadoras e educadores que busquem formação continuada para sua atuação junto a crianças. A realização do curso se justifica dada a importância da atividade do brincar para a aprendizagem e o desenvolvimento de crianças, especialmente no período pré-escolar, bem como pelo papel do adulto nesse processo, ao fornecer elementos da cultura para as vivências da criança. Trata-se de um curso à distância, cujos encontros ocorrerão por meio de uma sala do GoogleMeet, durante dez semanas, às quartas-feiras à tarde. Pretende-se, com sua realização, que os cursistas se apropriem de conceitos teóricos, relacionando-os com vivências práticas, a partir de suas interações cotidianas com crianças, bem como desenvolvam um olhar contextualizado para a atividade do brincar, reconhecendo suas contribuições para o desenvolvimento das crianças, tanto no espaço escolar como no familiar. A avaliação do curso se dará de forma processual, a partir da participação dos cursistas. No último encontro, também será realizado um momento para partilhas das experiências e construções realizadas durante o curso, o que possibilitará um maior feedback e fechamento da avaliação.

Coordenadora: CARITA PORTILHO DE LIMA





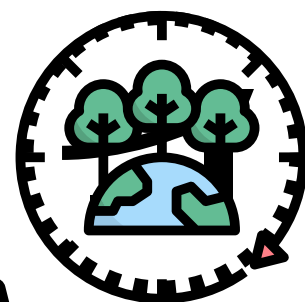
ODS



GESTÃO CULTURAL COMO VISÃO ESTRATÉGICA PARA MOBILIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O presente projeto propõe buscar e desenvolver visões estratégicas para lidar com os desafios contemporâneos do cenário cultural brasileiro, propiciando relações com a sociedade de levantamento de conhecimentos para área da gestão cultural, em que tem como objeto de trabalho importantes especificidades relacionadas as ODS 4, 8, 10, 11, 13, 16 e 17. De acordo, com os objetivos de desenvolvimento sustentável, procuramos mostrar a importância do papel da cultura para o alcance da sustentabilidade e assegurar a educação inclusiva e equitativa, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e do patrimônio histórico material e imaterial. A arte e a cultura são consideradas como fatores de humanização e de desenvolvimento social e sustentável. O projeto, apresenta uma diversidade cultural e variedade das diversas etnias que compõem nossa população. Para tanto ele apresenta uma dialética desde as discussões entre o Armorial e o Barroco/ ou período colonial até a contemporaneidade sob uma visão de fecunda “unidade de contrastes” que é o nosso Brasil. Propomos trabalhar com três eixos temáticos: 1. ARTE E CRIATIVIDADE NA GESTÃO CULTURAL;; 2. SUSTENTABILIDADE, SOCIEDADE E MERCADO CULTURAL CULTURA; 3. POLÍTICAS CULTURAIS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS.

Coordenadora: SUELMA DE SOUZA MORAES



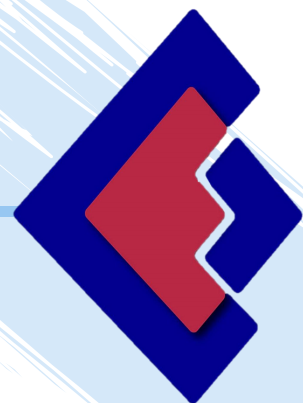
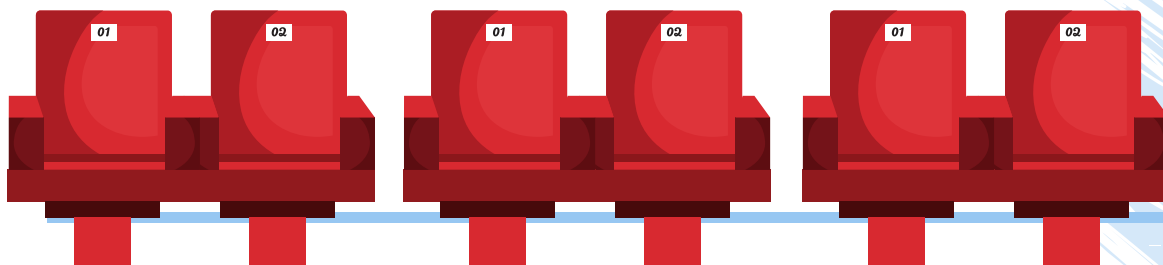


A FORMAÇÃO DOCENTE FRENTE À DIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA CIRCENSE.

O interesse em estudar em que condições de escolarização encontram-se as crianças e adolescentes circenses, de 7 a 14 anos, consideradas nômades e verificar se seus direitos constitucionais veem sendo observados constitui um dos nortes dessa pesquisa. Sabemos que a matéria com parecer do CNE/CB14/2011, aprovada em 7/12/2011, aguardando homologação destina-se a refletir e garantir os espaços de escolarização a um significativo número de estudantes nômades, e em situação constante de itinerância escolar. Esse projeto tem como objetivo geral pesquisar a situação de escolarização e aquisição de saberes em crianças e adolescentes de 7 a 14 anos que vivem em circos nos arredores da grande João Pessoa. Objetiva também informar aos pais ou responsáveis o alcance da lei de itinerância escolar que garante o acesso à escola localizada mais próxima de onde se situa no momento a residência do estudante, seja um acampamento, um circo ou um parque de diversões. É preciso que se garanta a essas crianças, e adolescentes condições de acesso e permanência delas nas escolas. Nesse sentido realizar um estudo sobre a situação desses alunos, enquanto cidadãos brasileiros norteia também, essa pesquisa.

Coordenadora: JANINE MARTA COELHO RODRIGUES





CINESTÉSICO - OFICINAS DE CINEMA E EDUCAÇÃO

O Projeto Cinestésico - Oficinas de Cinema e Educação, no decorrer do ano de 2020, organizará e oferecerá oficinas para docentes e discentes da Educação Básica das cidades paraibanas de Cabedelo, Cajazeiras, Congo, Coremas, Cuité, Duas Estradas, Juripiranga, Nazarezinho, Serra da Raiz e Sumé. Nas oficinas, serão apresentados a docentes e discentes de cada uma dessas cidades os textos legais (a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o PNE - Lei nº 13.005/2014 e a Lei nº 13.006/2014) sobre a relação entre Cinema e Educação, além de uma série de atividades conjugando exibição e debate cineclubistas à teoria e à prática básicas da linguagem cinematográfica, visando a estimular a produção e a reprodução de filmes no espaço escolar e/ou em festivais audiovisuais locais de forma qualificada, sensível, crítica, ética, estética e artística.

Coordenadora: VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA



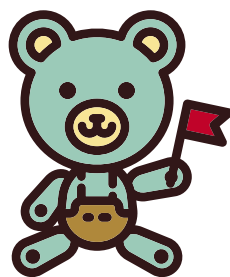


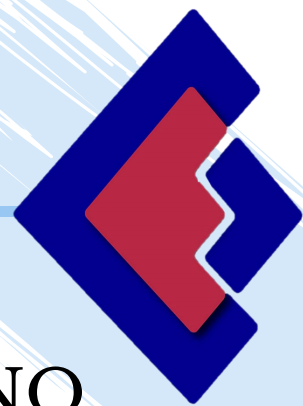
SERES BRINCANTES: OFICINAS LÚDICAS COM CRIANÇAS USUÁRIAS DA BRINQUEDOTECA DO CE-UFPB



A proposta de extensão aqui apresentada resulta do interesse em aliar estudos e pesquisas sobre o brincar com novas possibilidades de atuação junto à Brinquedoteca do CE-UFPB. Para isso, pretende-se a realização de oficinas com crianças atendidas nesse laboratório vinculado ao Centro de Educação da UFPB, fazendo-se uso do jogo, do brinquedo e da brincadeira como elementos possibilitadores de desenvolvimento infantil, a partir da apropriação da realidade vivenciada pelas crianças. Corroborando a perspectiva fundante do Regimento interno da Brinquedoteca, este projeto de extensão tem como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural e a Sociologia da Infância, tendo em vista o reconhecimento da criança como um ser social, ativo em seu processo de desenvolvimento, e que se utiliza do brincar como uma atividade principal potencializadora de sua apropriação de mundo. Em uma perspectiva dialética, de formação humana das crianças participantes tanto quanto formação profissional e humana dos estudantes extensionistas, as oficinas serão construídas considerando-se o conhecimento teórico acerca do brincar articulado ao contexto observado na brinquedoteca, valorizando assim a cultura lúdica das crianças e incidindo em seu desenvolvimento potencial. As ações perpassam, portanto, formação teórica pelos estudantes, realização de observações no espaço da brinquedoteca, planejamento de situações educativas, execução e avaliação das atividades planejadas. Espera-se que os estudantes extensionistas desenvolvam conhecimentos fundamentais para futuras atuações profissionais, bem como sensibilidade e cuidado na realização de atividades com crianças.

Coordenadora: BLENDIA CARINE DANTAS DE MEDEIROS



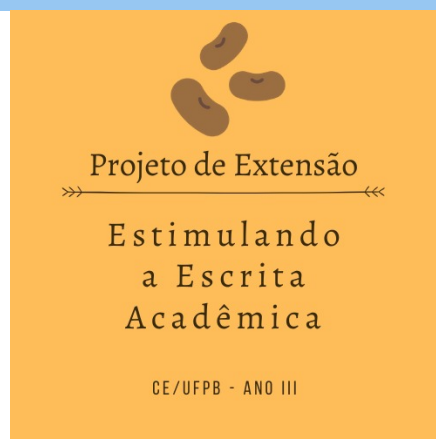


HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS CRIANÇAS E DAS INFÂNCIAS NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As noções de criança e infância têm sido constantemente revistadas pela literatura especializada. Nesses termos, busca-se problematizar as experiências históricas, culturais e sociais desse segmento social no processo de institucionalização da educação no âmbito local, nacional e internacional. Para tanto, este projeto tem como objetivo geral contribuir para uma formação mais crítica e reflexiva dos estudantes de pedagogia e profissionais da educação infantil no que tange a história das crianças e das infâncias. Como objetivos específicos pretendem-se 1) desenvolver oficinas sobre história das infâncias e das crianças e o uso da fotografia; 2) catalogar e analisar fontes históricas sobre a infância em acervos públicos e particulares da Paraíba, bem como em espaços e ambientes digitais; 3) promover, a partir do material coletado, uma exposição sobre o processo de institucionalização da educação infantil, particularmente, na Paraíba, mas trazendo também experiências no âmbito nacional e internacional. A metodologia está fundamentada na noção de operação historiográfica de Michel de Certeau que considera a produção das fontes, o lugar do pesquisador e a escrita da narrativa como elementos fundamentais da investigação. Com resultados, tem-se a intenção de, por um lado, contribuir com o processo de formação dos(as) profissionais da educação infantil; e, por outro lado, produzir material que possa servir como base para elaboração de artigos e monografias sobre o tema em questão, ampliando o produção de conhecimento da educação infantil. Palavras-chave: História e memória das crianças e infâncias. Institucionalização da educação infantil. Formação profissional.

Coordenadora: AMANDA SOUSA GALVÍNCIO



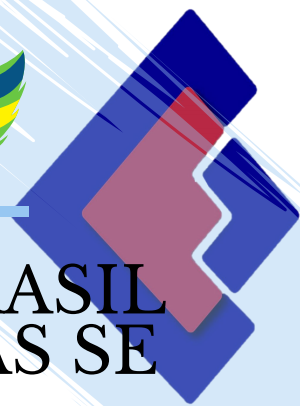


ESTIMULANDO A ESCRITA ACADÊMICA PARA A ÁREA DE HUMANAS - ANO III - CURSO I

Ao longo de nossa experiência docente no ensino superior, temos observado a dificuldade na produção acadêmica de alunos universitários, especialmente em se tratando da leitura e da escrita de textos científicos. Pessoas interessadas em realizar a pós-graduação também sentem a lacuna na formação prévia em relação ao tema, o que justifica a abertura de vagas para o público externo. O objetivo desta proposta é oferecer formação teórica e prática para elaboração de textos acadêmicos, auxiliando na leitura de textos da área de humanas, fortalecendo a auto-estima dos participantes e enriquecendo sua produção textual. Discutiremos sobre técnicas de leitura e escrita e realizaremos o treinamento com a produção de um artigo individual que deverá ser submetido a revistas científicas. A realização do projeto em 2018 e 2019 e os resultados obtidos justificam a proposta de oferta do curso novamente.

Coordenadora: SURYA ARONOVICH POMBO DE BARROS



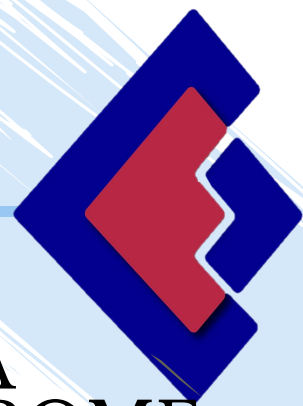


CONEXÃO INTERNACIONAL BRASIL E ALEMANHA: ONDE CULTURAS SE CONECTAM

O Brasil e a Alemanha são dois países que desde o século XIX começaram a estreitar as suas relações bilaterais de cooperação internacional. Em especial, no Brasil, a imigração alemã se tornou um legado pela mobilidade cultural, social e linguística que marcou para sempre muitas regiões nacionais, em especial no Sul e Sudeste do Brasil que receberam a maior parte desses imigrantes. Com isso, os dois países firmaram parcerias em diversas áreas: economia, política, cultura e cooperação internacional, visando sempre a integração das duas nações. Mas também, a cooperação educacional que já é firmada desde muito tempo através de convênios entre as agências de pesquisa e Universidades, fazendo com que milhares de estudantes, profissionais e pesquisadores tenham permanecido um período de estudos ou de pesquisa em território germânico. O objetivo deste projeto de extensão é de promover as possibilidades existentes de cooperação e projetos de mobilidade das agências e instituições alemãs para estudantes e profissionais da comunidade de João Pessoa interessados em atividades de pesquisa e acadêmicas na Alemanha. Como resultados esperados se estima uma interação interdisciplinar entre diversas áreas do conhecimento na UFPB e comunidade externa em prol da mobilidade acadêmica; produção de informação para a sociedade sobre os benefícios que o intercâmbio e as parcerias internacionais podem resultar à academia; criação de novas redes e parcerias internacionais para que convênios e projetos possam ser firmados; desenvolvimento de diversas atividades culturais e sociais divulgando oportunidades à comunidade de João Pessoa, além de eventos acadêmicos para compartilhar ideias de mobilidade acadêmica; incentivo à produção de novos conhecimentos e metodologias pautadas na interação interdisciplinar do projeto para a excelência da formação acadêmica dos bolsistas do projeto; promover a possibilidade de saídas de campos e firmamento de atividades bilaterais com a Alemanha; material online como site, blogs e conteúdos em redes sociais para a melhor divulgação de editais,

Coordenador: MATEUS DAVID FINCO



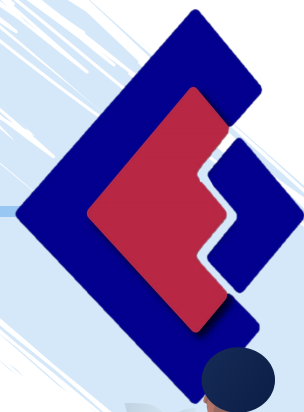


ESTIMULAÇÃO COGNITIVA PRECOCE DE BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA AÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Pretendemos por meio dessa proposta extensionista preparar os alunos do curso de Psicopedagogia para a atuação psicopedagógica no processo de estimulação cognitiva de bebês e crianças pequenas com Síndrome de Down. Concomitantemente à otimização da formação dos nossos alunos, estamos criando possibilidades para o desenvolvimento de bebês e crianças com Síndrome de Down, dentro de uma perspectiva psicopedagógica, a partir de estimulações das funções mentais superiores, bem como, a estimulação da motricidade, para posterior trabalho técnico de alfabetização. O uso dos pressupostos teórico prático da Psicopedagogia se dá por considerarmos que o desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo multidimensional e integral, que se inicia com a concepção e que engloba o crescimento físico, a maturação neurológica, o desenvolvimento comportamental, sensorial, psicomotor, cognitivo e de linguagem, assim como as relações sócio afetivas. Tal processo é construído pelo bebê com desenvolvimento típico, mas os com Síndrome de Down necessitam de mediações mais precisas para estimular tais habilidades. Serão atendidos inicialmente 10 bebês e crianças com Síndrome de Down, com a faixa etária entre 9 meses a três anos, cujas estimulações e mediações para o processo de estimulação será realizada por 10 discentes do Curso de Graduação em Psicopedagogia.

Coordenadora: SANDRA CRISTINA MORAES DE SOUZA



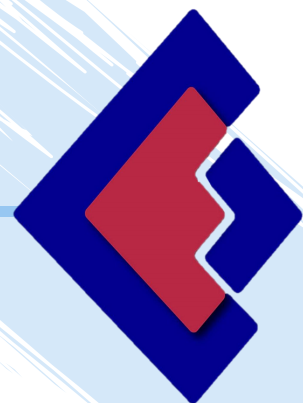


ESTIMULANDO A LEITURA E A ESCRITA ACADÊMICA PARA A ÁREA DE HUMANAS - TEORIA E PRÁTICA - ANO III

Ao longo de nossa experiência docente no ensino superior, temos observado a dificuldade na produção acadêmica de alunos universitários, especialmente em se tratando da leitura e da escrita de textos científicos. Pessoas interessadas em realizar a pós-graduação também sentem a lacuna na formação prévia em relação ao tema, o que justifica a abertura de vagas para o público externo. O objetivo desta proposta é oferecer formação teórica e prática para elaboração de textos acadêmicos, auxiliando na leitura de textos da área de humanas, fortalecendo a auto-estima dos participantes e enriquecendo sua produção textual. A proposta do Programa é realizar formação para três turmas de participantes, uma no primeiro semestre e duas no segundo semestre de 2020, de acordo com o calendário acadêmico da graduação presencial. As duas primeiras turmas terão 12 encontros semanais de 2 horas de duração, no horário de 17:00 às 19:00, de modo a abarcar alunos dos períodos vespertino e noturno, e mais 2 horas de carga horária para a realização das atividades à distância. Discutiremos sobre técnicas de leitura e escrita e realizaremos o treinamento com a produção de um artigo individual que deverá ser submetido a revistas científicas. A terceira turma, com 6 encontros, será um módulo avançado, voltado para aqueles/as que fizeram o primeiro curso e desejam aprofundar a escrita de seu texto. Essa experiência foi iniciada em 2019 e teve ampla adesão dos cursistas, que demandaram essa oportunidade. A realização do projeto em 2018 e 2019 e os resultados obtidos justificam a proposta de continuação da ação.

Coordenadora: SURYA ARONOVICH POMBO DE BARROS





GESTÃO E ABORDAGENS CULTURAIS COMO VISÃO ESTRATÉGICA PARA MOBILIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O presente curso propõe buscar e desenvolver visões estratégicas para lidar com os desafios contemporâneos do cenário cultural brasileiro, propiciando relações com a sociedade e levantamento de conhecimentos para área da gestão cultural. O objeto de trabalho está correlacionado para os ODS 4,8,10,11,13, 16 e 17. De acordo, com os objetivos de desenvolvimento sustentável, procuramos mostrar a importância do papel da cultura para o alcance do desenvolvimento regional e sustentável para assegurar a educação inclusiva e equitativa, bem como promover oportunidades de aprendizagem e aperfeiçoamento ao longo da vida para todos e do patrimônio histórico material e imaterial. O curso apresenta diversidade étnica e cultural. Para tanto ele apresenta uma dialética desde as discussões entre o Armorial e o Barroco/ ou período colonial até a contemporaneidade sob uma visão de fecunda unidade de contrastes? que é o nosso Brasil. Propomos trabalhar com três eixos temáticos 1. ARTE E CRIATIVIDADE NA GESTÃO CULTURAL;2. SUSTENTABILIDADE, SOCIEDADE E MERCADO CULTURAL CULTURA; 3. POLÍTICAS CULTURAIS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS.

Coordenadora: SUELMA DE SOUZA MORAES

